



REDE D'OR

Relatório de Resultados

2T
2026

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do segundo trimestre de 2026 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO

CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 48 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de junho de 2026 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do segundo trimestre de 2026, a parceria englobava seis ativos hospitalares em operação e quatro projetos em desenvolvimento.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia operava 76 hospitais, dos quais 73 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.617 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



Hospital Glória D'Or - RJ

01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31

REDE D'OR

- **Volume cirúrgico** registra 151 mil procedimentos no trimestre, expandindo 10,6% a/a; cirurgias eletivas crescem 11,5% na mesma comparação, representando 72,8% do volume total.
- **Receita bruta** contabiliza R\$9,9 bilhões no período e avança 9,9% a/a, renovando o recorde histórico de maior faturamento trimestral.
- **Oncologia** cresce 22,3% a/a na receita bruta, em função do aumento de 6,1% no ticket médio do segmento e expansão de 15,2% no volume de infusões.
- **Ticket médio** consolidado dos últimos doze meses terminados em jun-26 apresenta expansão de 9,1% a/a.
- **Lucro bruto** avança 20,1% a/a superando R\$2,3 bilhões no 2T26, com margem bruta de 26,5% (+2,3 p.p. vs. 2T25).
- **EBITDA**, desconsiderando eventos não recorrentes, totaliza R\$2,3 bilhões no 2T26, crescimento de 18,3% a/a, com 26,6% de margem (vs. 25,2% no 2T25).

SULAMÉRICA

- **Receita líquida** de SulAmérica totaliza R\$8,7 bilhões no 2T26, aumento de 6,9% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- **Sinistralidade** consolidada média de 78,1% no trimestre, melhora de 3,2 p.p. vs. 2T25.
- Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 9,7% a/a e registra aproximadamente 6,1 milhões.
- **EBITDA** chega a R\$612,1 milhões no trimestre, crescimento de 53,4% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totaliza R\$1,1 bilhão no 2T26, avanço de 53,2% a/a.

CONSOLIDADO

- **Receita bruta** da Companhia supera R\$16,0 bilhões no trimestre, aumento de 5,9% a/a.
- **EBITDA** totaliza R\$2,9 bilhões, avanço de 18,2%. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$3,4 bilhões, crescimento de 22,3% a/a.
- **Lucro líquido** chega a R\$1,2 bilhão no 2T26, aumento de 9,7% a/a.
- **Endividamento** da Companhia em 1,71x dívida líquida/EBITDA ao fim de junho, ligeira redução sobre o trimestre anterior.
- **Geração de caixa**⁽¹⁾ de R\$5,4 bilhões no 6M26, representando conversão de 92,2% do EBITDA reportado.

Hospitais Macaé D'Or - RJ



(1) Fluxo de caixa na visão gerencial antes da variação das provisões técnicas de previdência privada.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	2T26	2T25	Δ %	6M26
Receita Bruta	9.869,1	8.811,4	(2.661,7)	16.018,8	15.120,0	5,9%	31.500,5
Hospitais, oncologia e outros	9.869,1	-	(2.661,7)	7.207,5	6.887,8	4,6%	14.019,3
Seguros e previdência	-	8.811,4	-	8.811,4	8.232,2	7,0%	17.481,2
Deduções da receita	(1.131,8)	(105,5)	128,6	(1.108,7)	(998,1)	11,1%	(2.033,9)
Glosas	(548,5)	-	128,6	(419,8)	(385,0)	9,0%	(825,5)
Tributos e outros	(583,4)	(105,5)	-	(688,8)	(613,1)	12,4%	(1.208,4)
Receita Líquida	8.737,3	8.705,9	(2.533,1)	14.910,2	14.121,9	5,6%	29.466,7
Hospitais, oncologia e outros	8.737,3	-	(2.533,1)	6.204,3	5.974,2	3,9%	12.075,4
Seguros e previdência	-	8.705,9	-	8.705,9	8.147,7	6,9%	17.391,3
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(181,3)	-	(181,3)	(143,8)	26,1%	(314,7)
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	-	-	(6.423,5)	(6.033,5)	6,5%	(12.710,9)
Pessoal	(2.310,0)	-	-	(2.310,0)	(2.123,6)	8,8%	(4.560,7)
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	-	-	(1.855,0)	(1.792,9)	3,5%	(3.699,0)
Serviços de terceiros	(1.677,8)	-	-	(1.677,8)	(1.508,4)	11,2%	(3.268,4)
Utilidades e serviços	(126,4)	-	-	(126,4)	(118,8)	6,5%	(261,1)
Aluguéis	(3,4)	-	-	(3,4)	(26,3)	-86,9%	(13,6)
Depreciação e amortização	(450,8)	-	-	(450,8)	(463,5)	-2,7%	(908,1)
Custos operacionais	-	(7.319,0)	2.533,1	(4.785,9)	(5.110,8)	-6,4%	(9.750,8)
Seguros	-	(7.164,6)	2.533,1	(4.631,5)	(4.958,7)	-6,6%	(9.418,0)
Previdência	-	(27,9)	-	(27,9)	(30,2)	-7,5%	(50,1)
Outros custos operacionais	-	(126,5)	-	(126,5)	(122,0)	3,7%	(282,7)
Despesas gerais e administrativas	(402,0)	(601,4)	-	(1.003,4)	(837,3)	19,8%	(1.945,5)
Pessoal	(250,0)	(252,7)	-	(502,6)	(435,3)	15,5%	(991,5)
Serviços de terceiros	(46,1)	(126,1)	-	(172,2)	(157,1)	9,6%	(353,7)
Viagens e hospedagens	(20,5)	(2,8)	-	(23,3)	(22,3)	4,4%	(41,9)
Depreciação e amortização	(55,4)	(41,4)	-	(96,8)	(99,0)	-2,3%	(197,3)
Provisões para contingências e outros	(30,0)	(178,4)	-	(208,5)	(123,5)	68,8%	(361,2)
Despesas comerciais	(16,4)	(16,6)	-	(33,0)	26,9	n.d.	(53,4)
Equivalência patrimonial	15,8	-	-	15,8	15,4	2,7%	13,2
Outras receitas/despesas operacionais	(126,0)	(16,9)	-	(142,8)	(143,9)	-0,7%	63,2
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.785,3	570,8	-	2.356,1	1.894,9	24,3%	4.767,7
EBITDA	2.291,5	612,1	-	2.903,7	2.457,5	18,2%	5.873,1
Margem EBITDA (%)	26,2%	7,0%	-	19,5%	17,4%	2,1 p.p.	19,9%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	2T26	2T25	Δ %	6M26
Resultado Financeiro		(745,0)	(549,8)	35,5%	(1.489,3)
Receitas financeiras		3.031,8	2.887,6	5,0%	7.122,0
Despesas financeiras		(3.776,8)	(3.437,4)	9,9%	(8.611,3)
Lucro antes do Imposto de Renda		1.611,1	1.345,1	19,8%	3.278,4
Imposto de Renda e Contribuição Social		(371,7)	(215,3)	72,7%	(879,7)
Corrente		(254,1)	(263,3)	-3,5%	(497,1)
Diferido		(117,6)	48,0	n.d.	(382,6)
Lucro Líquido		1.239,4	1.129,8	9,7%	2.398,8
Atribuído aos acionistas controladores		1.158,7	1.083,6	6,9%	2.277,0
Atribuído aos acionistas não controladores		80,7	46,2	74,7%	121,8
Lucro Líquido Ajustado		1.283,3	1.182,4	8,5%	2.486,6
ROIC (12M)		32,5%	31,0%	1,5 p.p.	
ROIC ajustado (12M)		20,2%	15,8%	4,4 p.p.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita Bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%	9.156,1	7,8%	19.025,3	16.905,5	12,5%
Hospitais e outros	8.719,6	8.042,3	8,4%	8.081,6	7,9%	16.801,2	15.096,6	11,3%
Oncologia (infusões)	1.149,5	939,7	22,3%	1.074,5	7,0%	2.224,1	1.808,9	23,0%
Deduções da receita	(1.131,8)	(1.021,2)	10,8%	(1.059,6)	6,8%	(2.191,4)	(1.909,3)	14,8%
Glosas	(548,5)	(492,6)	11,4%	(524,5)	4,6%	(1.072,9)	(916,9)	17,0%
Tributos e outros	(583,4)	(528,7)	10,3%	(535,1)	9,0%	(1.118,5)	(992,4)	12,7%
Receita Líquida	8.737,3	7.960,8	9,8%	8.096,5	7,9%	16.833,8	14.996,2	12,3%
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	(6.033,5)	6,5%	(6.287,4)	2,2%	(12.710,9)	(11.552,7)	10,0%
Pessoal	(2.310,0)	(2.123,6)	8,8%	(2.250,6)	2,6%	(4.560,7)	(4.113,2)	10,9%
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	(1.792,9)	3,5%	(1.844,0)	0,6%	(3.699,0)	(3.336,2)	10,9%
Serviços de terceiros	(1.677,8)	(1.508,4)	11,2%	(1.590,6)	5,5%	(3.268,4)	(2.909,1)	12,4%
Utilidades e serviços	(126,4)	(118,8)	6,5%	(134,7)	-6,1%	(261,1)	(239,3)	9,1%
Aluguéis	(3,4)	(26,3)	-86,9%	(10,1)	-66,1%	(13,6)	(51,3)	-73,5%
Depreciação e amortização	(450,8)	(463,5)	-2,7%	(457,3)	-1,4%	(908,1)	(903,7)	0,5%
Despesas gerais e administrativas	(402,0)	(326,5)	23,1%	(363,7)	10,5%	(765,7)	(653,6)	17,2%
Pessoal	(250,0)	(210,3)	18,9%	(238,7)	4,7%	(488,7)	(416,7)	17,3%
Serviços de terceiros	(46,1)	(43,1)	7,1%	(48,6)	-5,1%	(94,7)	(87,9)	7,8%
Viagens e hospedagens	(20,5)	(19,9)	3,2%	(16,6)	23,5%	(37,1)	(38,6)	-3,9%
Depreciação e amortização	(55,4)	(59,0)	-6,1%	(59,7)	-7,3%	(115,1)	(116,1)	-0,9%
Provisões para contingências e outros	(30,0)	5,7	n.d.	(0,0)	n.d.	(30,1)	5,7	n.d.
Despesas comerciais	(16,4)	36,4	n.d.	(11,2)	46,5%	(27,6)	33,3	n.d.
Equivalência patrimonial	15,8	15,4	2,7%	(2,6)	n.d.	13,2	12,5	5,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(126,0)	(116,6)	8,0%	170,9	n.d.	44,9	(124,5)	n.d.
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.785,3	1.536,0	16,2%	1.602,5	11,4%	3.387,8	2.711,3	25,0%
EBITDA	2.291,5	2.058,5	11,3%	2.119,5	8,1%	4.411,1	3.731,1	18,2%
Margem EBITDA (%)	26,2%	25,9%	0,4 p.p.	26,2%	0,0 p.p.	26,2%	24,9%	1,3 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

REDE D'OR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita líquida	8.705,9	8.147,7	6,9%	8.685,4	0,2%	17.391,3	16.195,3	7,4%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.487,4	7.891,8	7,5%	8.453,5	0,4%	16.940,9	15.677,9	8,1%
Receitas de previdência	153,4	188,6	-18,7%	165,7	-7,4%	319,2	386,8	-17,5%
Outras receitas de planos e seguros	65,1	67,3	-3,3%	66,1	-1,6%	131,2	130,6	0,5%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(181,3)	(143,8)	26,1%	(133,4)	36,0%	(314,7)	(337,7)	-6,8%
Seguros	(56,8)	6,3	n.d.	6,1	n.d.	(50,6)	(25,9)	95,5%
Previdência	(124,6)	(150,1)	-17,0%	(139,5)	-10,7%	(264,1)	(311,8)	-15,3%
Custos operacionais	(7.319,0)	(7.097,4)	3,1%	(7.190,3)	1,8%	(14.509,2)	(13.926,7)	4,2%
Seguros	(7.164,6)	(6.945,3)	3,2%	(7.011,8)	2,2%	(14.176,4)	(13.622,9)	4,1%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.622,3)	(6.441,9)	2,8%	(6.458,3)	2,5%	(13.080,7)	(12.596,2)	3,8%
Custos de comercialização	(542,2)	(503,4)	7,7%	(553,5)	-2,0%	(1.095,7)	(1.026,7)	6,7%
Previdência	(27,9)	(30,2)	-7,5%	(22,2)	25,6%	(50,1)	(60,8)	-17,6%
Outros custos operacionais	(126,5)	(122,0)	3,7%	(156,2)	-19,0%	(282,7)	(243,0)	16,3%
Despesas gerais e administrativas	(601,4)	(510,8)	17,7%	(578,5)	4,0%	(1.179,9)	(911,3)	29,5%
Pessoal	(252,7)	(225,0)	12,3%	(250,1)	1,0%	(502,8)	(419,4)	19,9%
Serviços de terceiros	(126,1)	(114,0)	10,6%	(132,9)	-5,1%	(259,0)	(212,9)	21,7%
Viagens e hospedagens	(2,8)	(2,5)	13,7%	(2,0)	42,4%	(4,8)	(4,5)	6,3%
Depreciação e amortização	(41,4)	(40,1)	3,3%	(40,8)	1,5%	(82,2)	(79,7)	3,1%
Provisões para contingências e outros	(178,4)	(129,2)	38,1%	(152,7)	16,9%	(331,1)	(194,9)	69,9%
Despesas comerciais	(16,6)	(9,5)	75,1%	(9,3)	78,2%	(25,9)	(20,9)	23,9%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n.d.	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(16,9)	(27,3)	-38,2%	35,1	n.d.	18,3	(19,4)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	570,8	358,9	59,0%	809,1	-29,5%	1.379,9	979,4	40,9%
EBITDA	612,1	399,0	53,4%	849,9	-28,0%	1.462,0	1.059,1	38,0%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	505,2	330,5	52,8%	422,5	19,6%	927,7	656,9	41,2%
EBITDA ajustado	1.117,3	729,6	53,2%	1.272,4	-12,2%	2.389,8	1.715,9	39,3%

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de seis ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **igualdade de gênero** (ODS 5); **água potável e saneamento** (ODS 6); **energia limpa e acessível** (ODS 7); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); e **ação contra mudança global do clima** (ODS 13);

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025. *(meta concluída)*

Capacitar 90% dos colaboradores (atuantes em cargos de lideranças dentro das unidades hospitalares) sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025. *(meta concluída)*

Energia limpa e acessível: Adotar lâmpadas LED de alto desempenho (nível A de eficiência de iluminação) em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Água potável e saneamento: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis⁽¹⁾.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

(1) Percentual referente ao total de resíduos comuns.

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2025, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 113 unidades de negócio. Para verificar sobre a mensuração das emissões de GEE, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o Race to Zero.

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2025, a Companhia tinha 27 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 20,9% de redução no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2025, a Companhia gerou 42.621 toneladas de resíduos e intensidade de geração de 0,0144 toneladas/pac-dia, representando um aumento

de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2024, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025. *(meta concluída)*

Em junho de 2026, a Companhia possuía 123 unidades consumidoras (alocadas em 97 hospitais, centros médicos, Oncologia, Diagnóstico e Instituto de Ensino) operando no MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu terceiro reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índices de Sustentabilidade

A Rede D'Or está presente nos principais índices/carteiras da Bolsa de Valores brasileira - B3, referentes a sustentabilidade. Em 2025, pelo quarto ano consecutivo, integramos o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e participamos de mais um ciclo de reporte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 320 publicações em 2025, que receberam mais de 436 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação em 2010, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem-Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar, também estando disponível no aplicativo RH Digital. Os indicadores referentes às ações de gestão das emoções apresentaram crescimento contínuo. Como exemplo, destaca-se o incremento de aproximadamente 20% na taxa de adesão à plataforma online e cerca de 25% na taxa de adesão às ações psicoeducativas.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*.



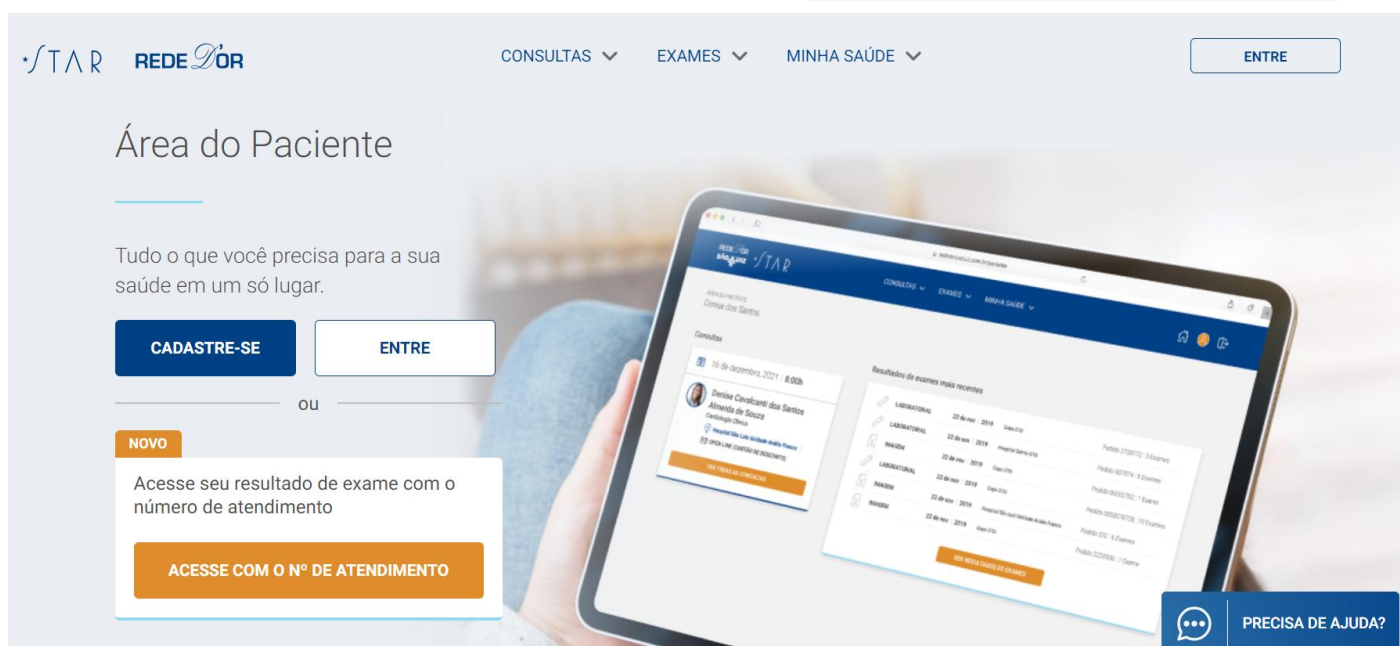
A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br – segue apresentando relevante número de visitas, somando mais de 40,5 milhões de acessos no 6M26, sendo 46% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 49% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos seis primeiros meses de 2026, por cerca de 61% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um

crescimento de quase 36% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 57% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 69% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 42% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.



EXPANSÃO

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 20 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2026 e 2028 somam 2.690 leitos totais, sendo 715 leitos greenfield e 1.975 leitos brownfield, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2026.

No segundo trimestre de 2026, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as expansões do Hospital Central Tatuapé, na cidade de São Paulo, e dos hospitais Glória D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio Janeiro, além da nova unidade em Ribeirão Preto, estado de São Paulo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: as obras de expansão no Hospital Brasil, em Santo André, além das novas unidades em Taubaté e Sorocaba, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; e Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



OPERACIONAL

REDE D'OR

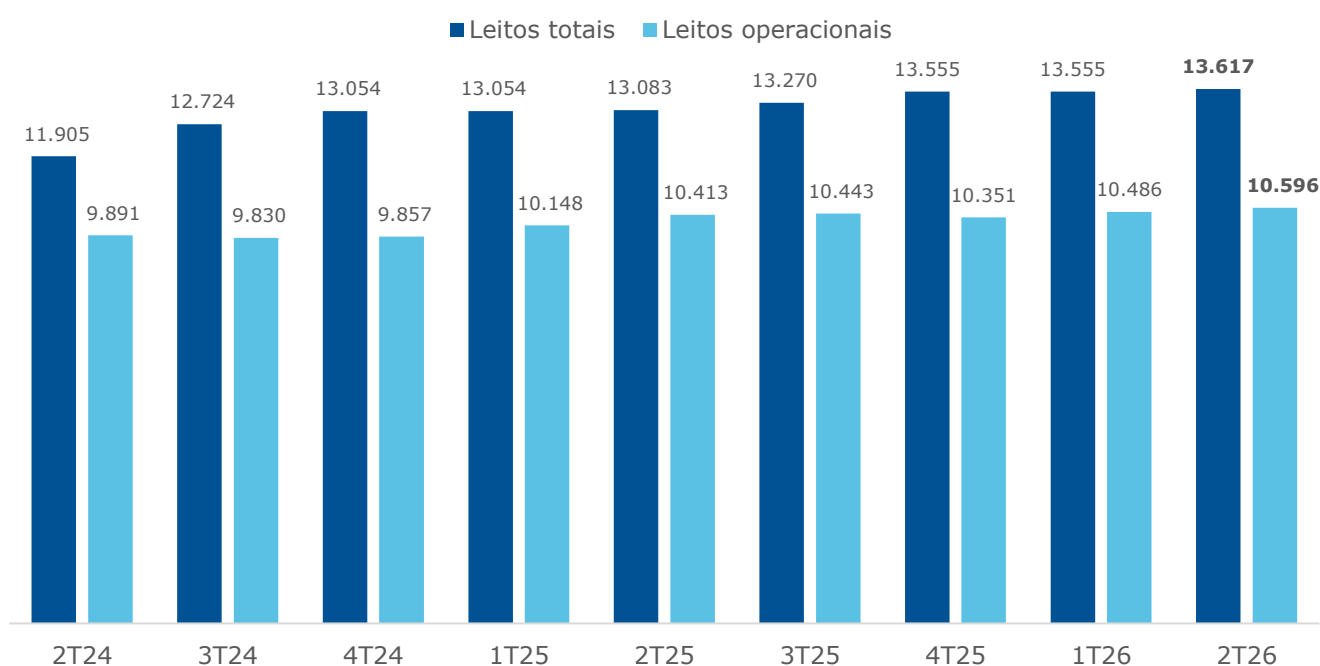
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 2T26 com 13.617 leitos totais – um incremento de 534 leitos frente ao final do 2T25 (+4,1% a/a), e 62 leitos quando comparado ao trimestre anterior. Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade

física no período foram as expansões dos hospitais São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or, São Lucas e Oeste D'Or.

Ao fim do 2T26, 10.596 leitos estavam em operação; 183 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior, e 110 leitos maior que o registrado no 1T26.

Evolução de leitos (fim do período)



OPERACIONAL

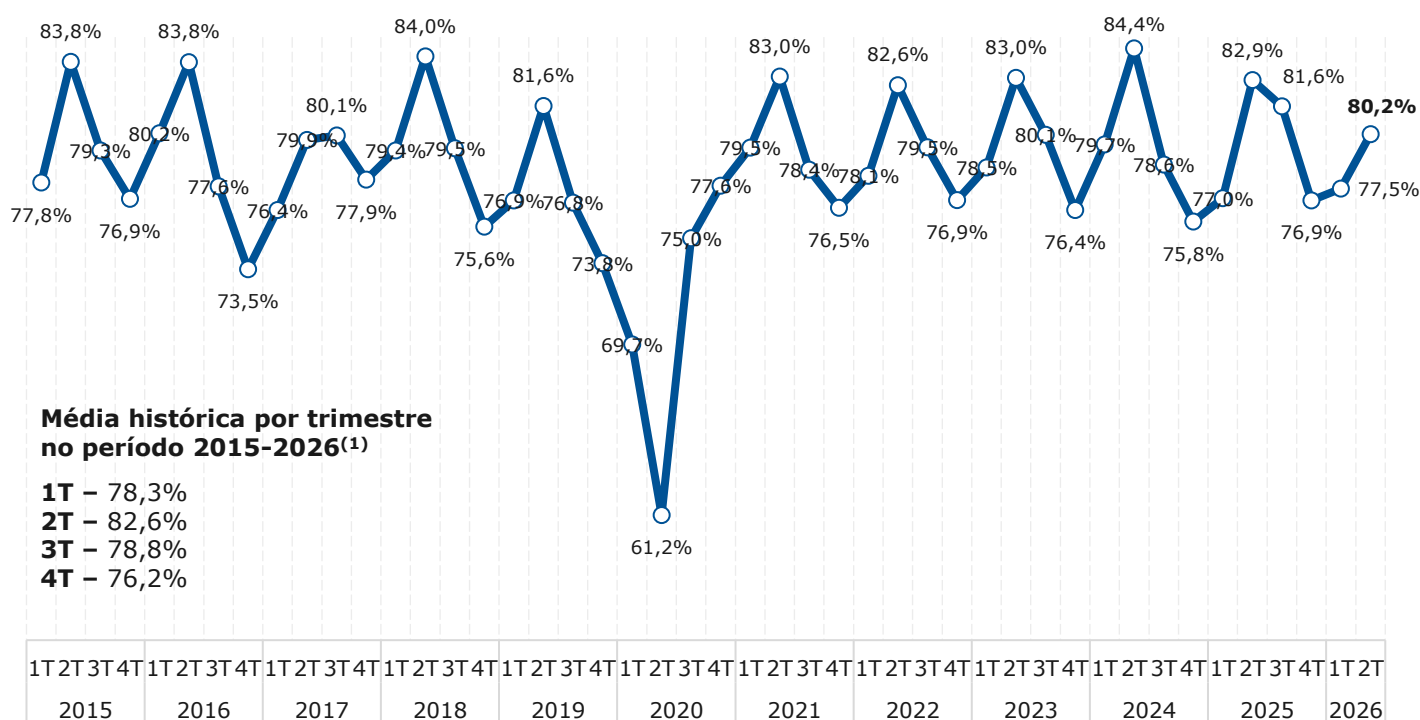
REDE D'OR

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 80,2% no 2T26, 2,7 p.p. abaixo da ocupação apurada no 2T25. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou aumento de 2,7 p.p.,

segundo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo, e mesmo com a operacionalização de 110 leitos ao longo do segundo trimestre.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

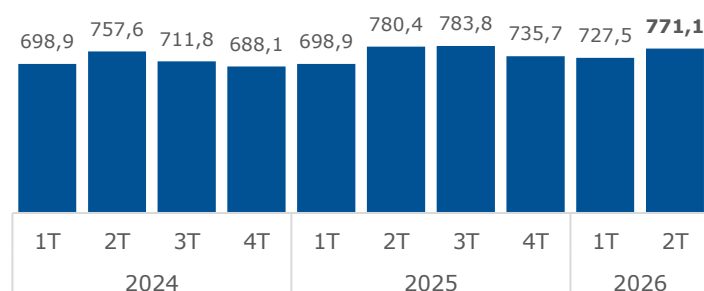
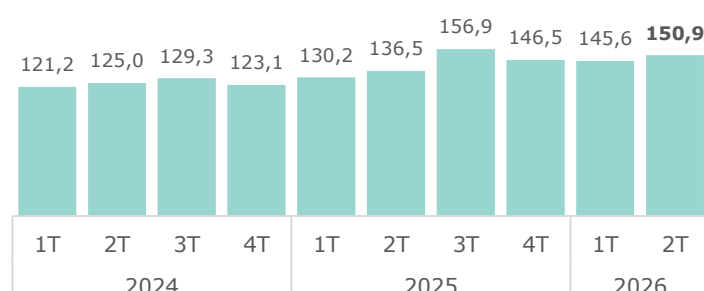
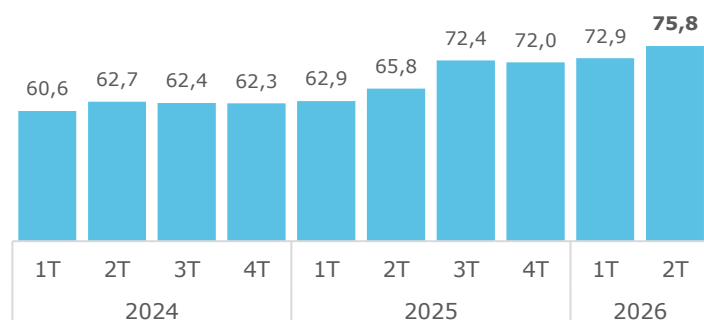
REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 2T26, a Rede D'Or registrou 771,1 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, uma queda de 1,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 6,0% maior em relação ao 1T26.

Foram realizadas 150,9 mil cirurgias no 2T26; volume 10,6% maior que os valores registrados no 2T25 e 3,6% acima do montante do trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas 74,9 mil infusões medicamentosais em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 0,9 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 15,2% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

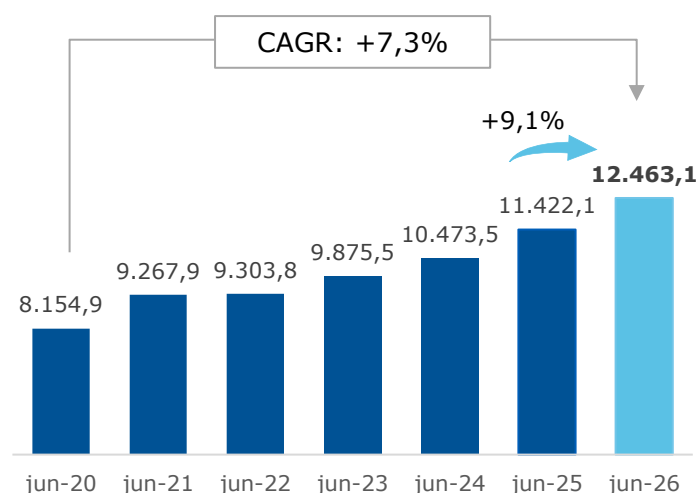
Paciente-dia (mil)

Cirurgias (mil)

Infusões oncológicas (mil)


TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 11,2% vs. o 2T25.

Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 7,3% desde 2020, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 6,1% a/a no 2T26.

Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)


RECEITAS

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 88,4% da receita bruta no 2T26, somando R\$8.719,6 milhões no período, 8,4% acima do valor registrado no 2T25 e 7,9% maior que o 1T26.

Oncologia (infusões) representou 11,6% da receita bruta no trimestre (vs. 10,5% no 2T25), atingindo R\$1.149,5 milhões no 2T26; um avanço de 22,3% sobre o mesmo período do ano anterior e 7,0% vs. 1T26.

No 2T26 o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta totalizando R\$9.869,1 milhões – crescimento de 9,9% comparado ao 2T25, e de 7,8% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R\$19.025,3 milhões, registrando aumento de 12,5% em relação ao montante somado no 6M25.

A receita bruta oncológica também registrou recorde no período, atingindo R\$2.224,1 milhões, com expansão de 23,0% em relação ao ano anterior no acumulado dos seis primeiros meses.

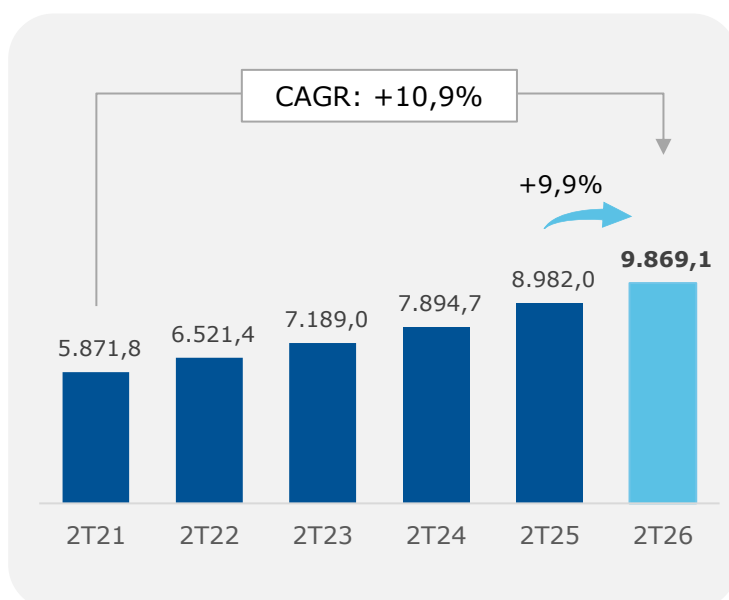
É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Receita bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%
Hospitais e outros	8.719,6	8.042,3	8,4%
Oncologia	1.149,5	939,7	22,3%

	1T26	Δ %
	9.156,1	7,8%
	8.081,6	7,9%
	1.074,5	7,0%

	6M26	6M25	Δ %
	19.025,3	16.905,5	12,5%
	16.801,2	15.096,6	11,3%
	2.224,1	1.808,9	23,0%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 2T26 representaram 5,6% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 2T26 atingiu R\$8.737,3 milhões, representando um crescimento de 9,8% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 7,9% em relação ao valor registrado no 1T26. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$16.833,8 milhões; um aumento de 12,3% frente ao total somado no 6M25.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Receita bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%
Glosas	(548,5)	(492,6)	11,4%
Tributos sobre a receita	(583,4)	(528,7)	10,3%
Receita Líquida	8.737,3	7.960,8	9,8%

	1T26	Δ %
	9.156,1	7,8%
Glosas	(524,5)	4,6%
Tributos sobre a receita	(535,1)	9,0%
	8.096,5	7,9%

	6M26	6M25	Δ %
	19.025,3	16.905,5	12,5%
Glosas	(1.072,9)	(916,9)	17,0%
Tributos sobre a receita	(1.118,5)	(992,4)	12,7%
	16.833,8	14.996,2	12,3%



Hospital Copa D'Or - RJ

CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE D'OR

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

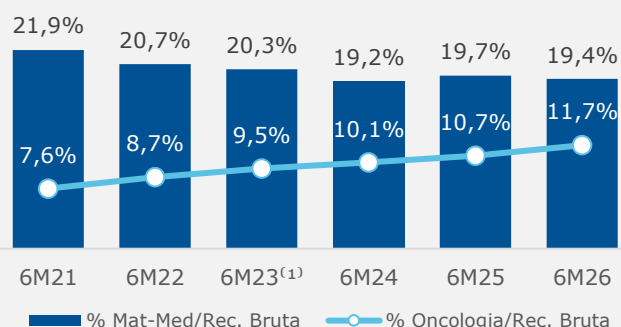
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$6.423,5 milhões, com avanço de 6,5% em relação ao 2T25, devido principalmente (i) ao aumento dos honorários médicos, acompanhando a evolução dos volumes cirúrgicos da Companhia; e (ii) à expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (11,6% no 2T26 vs. 10,5% no 2T25), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$12.710,9 milhões, registrando crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 18,8% no 2T26, queda de 1,2 p.p. vs. 2T25.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 2T26, o lucro bruto atingiu R\$2.313,9 milhões, com expansão de 20,1% frente ao 2T25, enquanto a margem bruta atingiu 26,5% no trimestre, aumento de 2,3 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+9,8% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$4.122,9 milhões, aumento de 19,7% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 24,5% (+1,5 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Receita Líquida	8.737,3	7.960,8	9,8%
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	(6.033,5)	6,5%
Pessoal	(2.310,0)	(2.123,6)	8,8%
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	(1.792,9)	3,5%
Serviços de terceiros	(1.677,8)	(1.508,4)	11,2%
Utilidades e serviços	(126,4)	(118,8)	6,5%
Aluguéis	(3,4)	(26,3)	-86,9%
Depreciação e amortização	(450,8)	(463,5)	-2,7%
Lucro Bruto	2.313,9	1.927,3	20,1%
Margem Bruta (%)	26,5%	24,2%	2,3 p.p.

1T26	Δ %
8.096,5	7,9%
(6.287,4)	2,2%
(2.250,6)	2,6%
(1.844,0)	0,6%
(1.590,6)	5,5%
(134,7)	-6,1%
(10,1)	-66,1%
(457,3)	-1,4%
1.809,0	27,9%
22,3%	4,1 p.p.

6M26	6M25	Δ %
16.833,8	14.996,2	12,3%
(12.710,9)	(11.552,7)	10,0%
(4.560,7)	(4.113,2)	10,9%
(3.699,0)	(3.336,2)	10,9%
(3.268,4)	(2.909,1)	12,4%
(261,1)	(239,3)	9,1%
(13,6)	(51,3)	-73,5%
(908,1)	(903,7)	0,5%
4.122,9	3.443,5	19,7%
24,5%	23,0%	1,5 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$402,0 milhões, registrando aumento de 23,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 10,5% se comparado ao 1T26.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A representaram 4,1% no trimestre, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 2T25 e de 0,1 p.p. vs. 1T26.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$765,7 milhões, com aumento de 17,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A aumentaram 0,2 p.p. para 4,0% no 6M25.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita Bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%	9.156,1	7,8%	19.025,3	16.905,5	12,5%
Despesas gerais e administrativas	(402,0)	(326,5)	23,1%	(363,7)	10,5%	(765,7)	(653,6)	17,2%
Pessoal	(250,0)	(210,3)	18,9%	(238,7)	4,7%	(488,7)	(416,7)	17,3%
Serviços de terceiros	(46,1)	(43,1)	7,1%	(48,6)	-5,1%	(94,7)	(87,9)	7,8%
Viagens e hospedagens	(20,5)	(19,9)	3,2%	(16,6)	23,5%	(37,1)	(38,6)	-3,9%
Depreciação e amortização	(55,4)	(59,0)	-6,1%	(59,7)	-7,3%	(115,1)	(116,1)	-0,9%
Provisões para contingências e outros	(30,0)	5,7	n.d.	(0,0)	n.d.	(30,1)	5,7	n.d.
Despesas sobre a receita bruta (%)	4,1%	3,6%	0,4 p.p.	4,0%	0,1 p.p.	4,0%	3,9%	0,2 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,5%	3,0%	0,5 p.p.	3,3%	0,2 p.p.	3,4%	3,2%	0,2 p.p.



Hospital Glória D'Or - RJ

DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$16,4 milhões no 2T26, aumento de 46,5% vs. 1T26, e revertendo o efeito positivo do ano anterior, impactado pela reversão parcial das provisões de devedores duvidosos em virtude da recuperação de valores devidos à Companhia.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R\$15,8 milhões; melhora de 2,7% vs. 2T25, e revertendo o resultado negativo de R\$2,6 milhões no 1T26. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída aos resultados advindos da Qualicorp S.A.

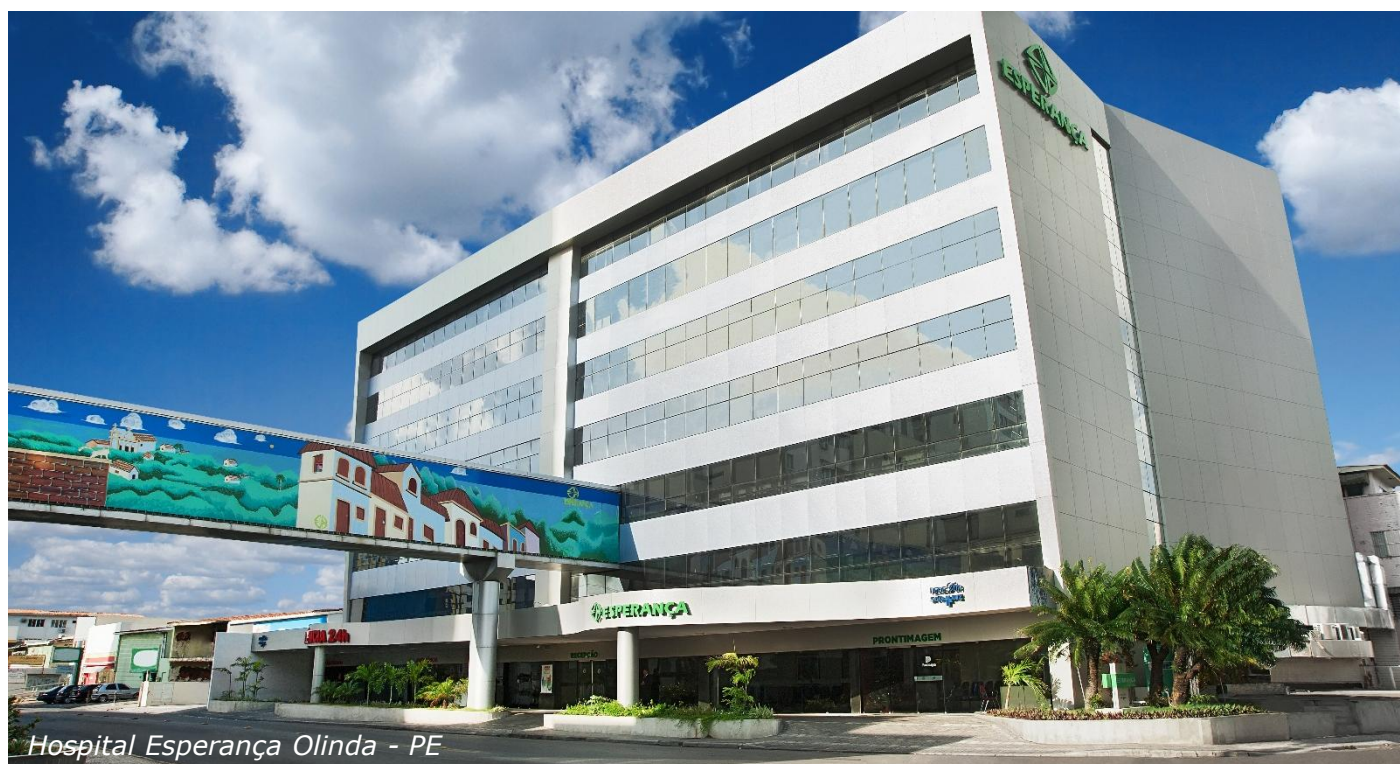
No acumulado do ano, o saldo é positivo em R\$13,2 milhões, apresentando aumento de 5,8% na comparação com o resultado apurado no 6M25.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$126,0 milhões no 2T26, aumento de 8,0% vs. 2T25.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,3% no 2T26 (vs. 1,3% referente ao 2T25).



EBITDA

O EBITDA atingiu R\$2.291,5 milhões no 2T26, registrando aumento de 11,3% frente ao 2T25 e de 8,1% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 2T25 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+9,8% a/a).

No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$4.411,1 milhões, apresentando crescimento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

No trimestre, a margem EBITDA alcançou 26,2%, aumento de 0,4 p.p. vs. 2T25 e em linha com o 1T26. No acumulado do ano, a margem EBITDA registra 26,2%, expansão de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH, o EBITDA avançou 18,3% com incremento de 1,4 p.p. na margem ano-contra-ano (26,6% no 2T26 vs. 25,2% no 2T25).

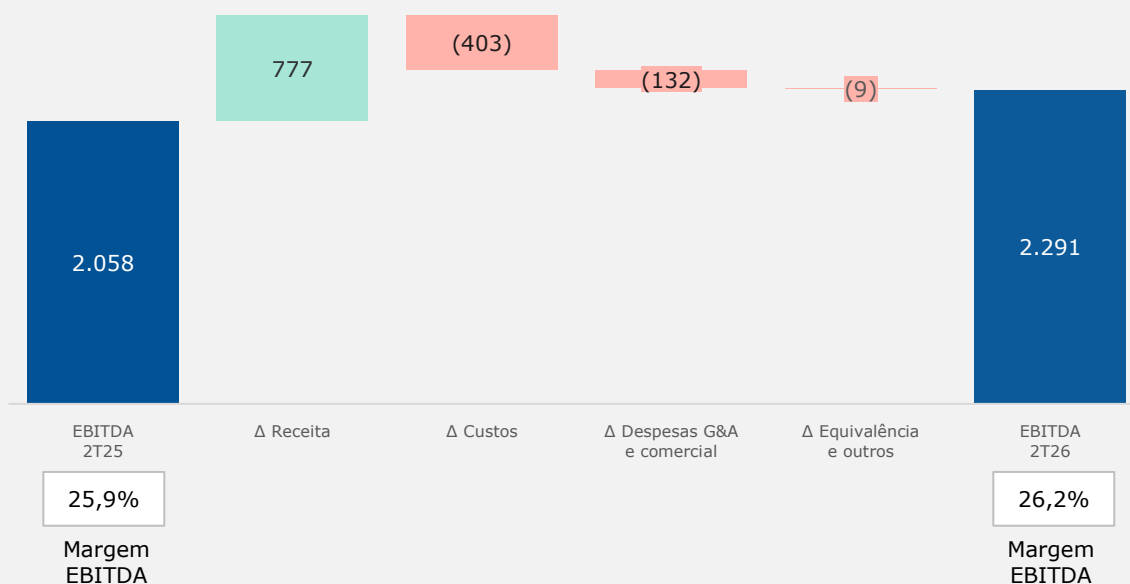
Desconsiderando também os valores obtidos nas incorporações hospitalares do 1T26, o EBITDA totalizou R\$4.169,1 milhões no semestre, aumento de 19,3% a/a quando desconsiderando também os efeitos não recorrentes do 6M25 (incluindo a atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas) e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH. Nesta análise, a margem EBITDA seria 24,8% no 6M26 (vs. 23,9% referente ao 6M25).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
EBITDA	2.291,5	2.058,5	11,3%
Margem EBITDA (%)	26,2%	25,9%	0,4 p.p.

1T26	Δ %
2.119,5	8,1%
26,2%	0,0 p.p.

6M26	6M25	Δ %
4.411,1	3.731,1	18,2%
26,2%	24,9%	1,3 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 2T26 vs. 2T25 (R\$ milhões)

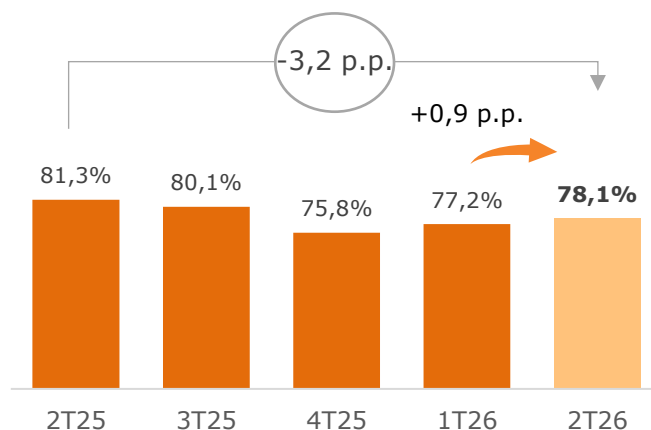


Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- **Receita líquida** de R\$8,7 bilhões no 2T26, crescimento de 6,9% a/a.
- **Beneficiários de saúde e odonto** superaram marca de 6,0 milhões, aumento de 9,7% a/a.
- **Sinistralidade** consolidada de 78,1% no 2T26, melhora de 3,2 p.p. vs. 2T25.
- **Despesas administrativas** representando 4,9%⁽¹⁾ da receita líquida no 2T26.
- **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$1.117,3 milhões no trimestre, aumento de 53,2% a/a.

Sinistralidade Consolidada (% prêmios ganhos)



(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita líquida	8.705,9	8.147,7	6,9%	8.685,4	0,2%	17.391,3	16.195,3	7,4%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.487,4	7.891,8	7,5%	8.453,5	0,4%	16.940,9	15.677,9	8,1%
Receitas de previdência	153,4	188,6	-18,7%	165,7	-7,4%	319,2	386,8	-17,5%
Outras receitas de planos e seguros	65,1	67,3	-3,3%	66,1	-1,6%	131,2	130,6	0,5%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(181,3)	(143,8)	26,1%	(133,4)	36,0%	(314,7)	(337,7)	-6,8%
Seguros	(56,8)	6,3	n.d.	6,1	n.d.	(50,6)	(25,9)	95,5%
Previdência	(124,6)	(150,1)	-17,0%	(139,5)	-10,7%	(264,1)	(311,8)	-15,3%
Custos operacionais	(7.319,0)	(7.097,4)	3,1%	(7.190,3)	1,8%	(14.509,2)	(13.926,7)	4,2%
Seguros	(7.164,6)	(6.945,3)	3,2%	(7.011,8)	2,2%	(14.176,4)	(13.622,9)	4,1%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.622,3)	(6.441,9)	2,8%	(6.458,3)	2,5%	(13.080,7)	(12.596,2)	3,8%
Custos de comercialização	(542,2)	(503,4)	7,7%	(553,5)	-2,0%	(1.095,7)	(1.026,7)	6,7%
Previdência	(27,9)	(30,2)	-7,5%	(22,2)	25,6%	(50,1)	(60,8)	-17,6%
Outros custos operacionais	(126,5)	(122,0)	3,7%	(156,2)	-19,0%	(282,7)	(243,0)	16,3%
Despesas gerais e administrativas	(601,4)	(510,8)	17,7%	(578,5)	4,0%	(1.179,9)	(911,3)	29,5%
Pessoal	(252,7)	(225,0)	12,3%	(250,1)	1,0%	(502,8)	(419,4)	19,9%
Serviços de terceiros	(126,1)	(114,0)	10,6%	(132,9)	-5,1%	(259,0)	(212,9)	21,7%
Viagens e hospedagens	(2,8)	(2,5)	13,7%	(2,0)	42,4%	(4,8)	(4,5)	6,3%
Depreciação e amortização	(41,4)	(40,1)	3,3%	(40,8)	1,5%	(82,2)	(79,7)	3,1%
Provisões para contingências e outros	(178,4)	(129,2)	38,1%	(152,7)	16,9%	(331,1)	(194,9)	69,9%
Despesas comerciais	(16,6)	(9,5)	75,1%	(9,3)	78,2%	(25,9)	(20,9)	23,9%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n.d.	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(16,9)	(27,3)	-38,2%	35,1	n.d.	18,3	(19,4)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	570,8	358,9	59,0%	809,1	-29,5%	1.379,9	979,4	40,9%
EBITDA	612,1	399,0	53,4%	849,9	-28,0%	1.462,0	1.059,1	38,0%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	505,2	330,5	52,8%	422,5	19,6%	927,7	656,9	41,2%
EBITDA ajustado	1.117,3	729,6	53,2%	1.272,4	-12,2%	2.389,8	1.715,9	39,3%

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R\$8.268,2 milhões no 2T26 (+6,5% a/a), com a evolução da base de beneficiários e do ticket médio no período.

No 2T26, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 78,9%, ganho de 3,0 p.p. vs. 2T25, mantendo a trajetória consistente de melhora do indicador. Em relação ao 1T26, o indicador apresentou piora de 1,0 p.p., acompanhando a sazonalidade usual do período.

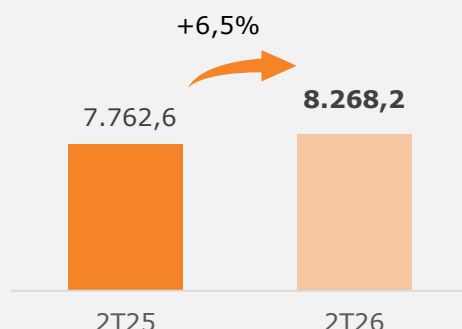
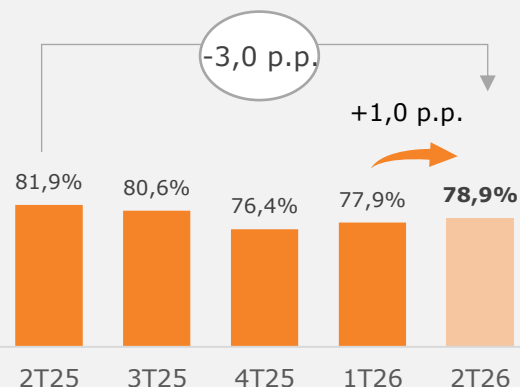
A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

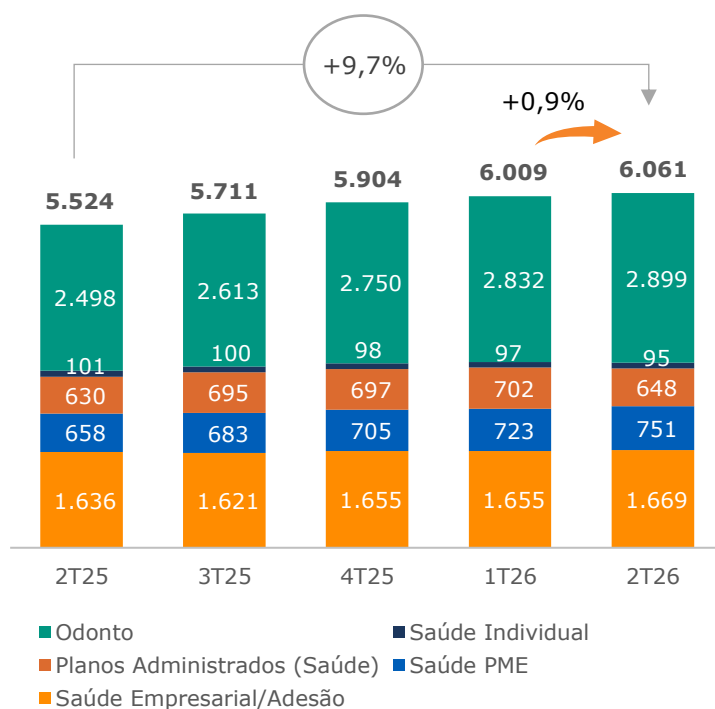
A SulAmérica encerrou o 2T26 chegando a 6,1 milhões de beneficiários em saúde e odonto, com aumento de 9,7% a/a.

Em saúde, o total de segurados atingiu aproximadamente 3,2 milhões, expansão de 4,5% a/a e representando adições líquidas de 136 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odonto, a SulAmérica alcançou 2,9 milhões de beneficiários, aumento de 16,1% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

Receita Líquida
(R\$ milhões)Sinistralidade
(% prêmios ganhos)

Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$422,9 milhões no 2T26, aumento de 10,8% a/a, representando 4,9% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,7% no 2T25).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 7,3% da receita líquida no trimestre, piora de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do aumento das provisões para contingências.

EBITDA

No 2T26, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$612,1 milhões, apresentando importante evolução de 53,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 28,0% abaixo do 1T26, em função, principalmente, da trajetória da sinistralidade apurada em cada uma das bases de comparação.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$1.117,3 milhões no 2T26, aumento de 53,2% em relação ao 2T25 e 12,2% menor que o trimestre anterior.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$745,0 milhões no trimestre, apresentando piora de 35,5% quando comparado ao 2T25, devido ao aumento da dívida líquida (incluindo provisões técnicas de seguros), que encerrou o 2T26 com saldo 44,7% maior que o valor registrado ao final do 2T25.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$2.356,1 milhões no 2T26, sendo R\$1.785,3 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$570,8 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$371,7 milhões no 2T26. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.239,4 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.283,3 milhões no 2T26.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.289,6 milhões no 2T26.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(745,0)	(549,8)	35,5%	(744,2)	0,1%	(1.489,3)	(1.074,7)	38,6%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	1.199,1	877,3	36,7%	1.143,8	4,8%	2.342,8	1.667,2	40,5%
Despesas financeiras (b)	(1.746,1)	(1.215,1)	43,7%	(1.684,1)	3,7%	(3.430,1)	(2.456,9)	39,6%
Juros e variação monetária	(1.595,0)	(1.070,0)	49,1%	(1.552,2)	2,8%	(3.147,2)	(2.186,1)	44,0%
Impostos e encargos	(31,8)	(30,0)	5,7%	(34,5)	-8,1%	(66,3)	(58,1)	14,2%
Arrendamento ⁽²⁾	(101,4)	(124,2)	-18,4%	(142,8)	-29,0%	(244,2)	(252,3)	-3,2%
Outras despesas/receitas financeiras	(18,0)	9,2	n.d.	45,6	n.d.	27,6	39,6	-30,4%
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(198,0)	(212,1)	-6,6%	(204,0)	-2,9%	(402,0)	(285,1)	41,0%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	1.239,4	1.129,8	9,7%	1.159,4	6,9%	2.398,8	2.147,7	11,7%
Ajuste IFRS 17 ⁽⁴⁾	50,2	(82,0)	n.d.	(151,0)	n.d.	(100,7)	(33,2)	203,8%
Lucro Líquido	1.289,6	1.047,8	23,1%	1.008,4	27,9%	2.298,0	2.114,5	8,7%

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$188,2 milhões no 2T26, totalizando R\$419,0 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$199,1 milhões no trimestre e R\$393,4 milhões no 6M26.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$888,3 milhões no trimestre, totalizando R\$1.626,3 no acumulado do ano e registrando aumento de 28,3% frente ao 6M25, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, e as novas unidades da Atlântica D'Or em Ribeirão Preto, Taubaté e Sorocaba, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$116,2 milhões no 2T26, valor equivalente a 1,3% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,4% no 2T25). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$238,2 milhões (1,4% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

No 2T26, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes ao exercício da opção de compra de participação no Hospital Biocor e ao recebimento de parcela da alienação da D'Or Consultoria.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Capex	888,3	676,2	31,4%
Manutenção	116,2	111,0	4,7%
Expansão	772,1	565,2	36,6%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	52,5	(70,8)	n.d.
Investimento total	940,8	605,4	55,4%

	1T26	Δ %
Capex	738,0	20,4%
Manutenção	122,0	-4,7%
Expansão	616,0	25,3%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(676,4)	n.d.
Investimento total	61,6	n.d.

	6M26	6M25	Δ %
Capex	1.626,3	1.267,9	28,3%
Manutenção	238,2	231,7	2,8%
Expansão	1.388,1	1.036,1	34,0%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(623,8)	(454,2)	37,4%
Investimento total	1.002,5	813,7	23,2%

(1) Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D'Or, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.



Hospital Memorial Star - PE

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 2T26, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$50.986,7 milhões, apresentando expansão de 37,4% frente a jun/25. Quando comparada a mar/26, a dívida bruta apresentou aumento de 5,9%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de jun/26, o prazo médio se manteve estável vs. mar/26, em 6,0 anos. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,1% a.a. (vs. CDI +1,1% em mar/26).

Ao final do período, 77,3% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 81,5% no 1T26), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em jun/26, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$47.864,7 milhões.

Excluindo as provisões técnicas registradas nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$19.675,4 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$28.189,3 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em jun/26 foi de R\$13.296,0 milhões, apresentando aumento de 44,7% vs. jun/25 e de 2,5% vs. mar/26. O índice de alavancagem atingiu 1,15x no período (vs. 1,17x em mar/26).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$22.797,4 milhões.

(R\$ milhões)	jun-26	jun-25	Δ %	mar-26	Δ %
Caixa (a)	47.864,7	42.409,4	12,9%	45.266,0	5,7%
Caixa e equivalentes de caixa	3.014,9	5.078,1	-40,6%	5.405,8	-44,2%
Títulos e valores mobiliários ⁽³⁾	44.849,8	37.331,3	20,1%	39.860,2	12,5%
Provisões técnicas (b)	(19.675,4)	(22.605,8)	-13,0%	(19.250,1)	2,2%
Seguros	(9.501,4)	(8.109,8)	17,2%	(9.144,7)	3,9%
Previdência privada	(10.174,0)	(14.496,0)	-29,8%	(10.105,4)	0,7%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	28.189,3	19.803,6	42,3%	26.015,9	8,4%
Dívida bruta⁽¹⁾	(50.986,7)	(37.101,3)	37,4%	(48.136,9)	5,9%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(50.939,0)	(37.985,7)	34,1%	(48.516,9)	5,0%
Instrumentos financeiros derivativos	80,8	1.044,6	-92,3%	511,4	-84,2%
Hedge de fluxo de caixa	(128,5)	(160,1)	-19,8%	(131,5)	-2,3%
Dívida líquida	(22.797,4)	(17.297,6)	31,8%	(22.121,1)	3,1%
Dívida líquida/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,71x	1,65x	-	1,75x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	(13.296,0)	(9.187,8)	44,7%	(12.976,4)	2,5%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁵⁾ 12 meses	1,15x	0,99x	-	1,17x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o saldo de R\$131 mil referente ao hedge de aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

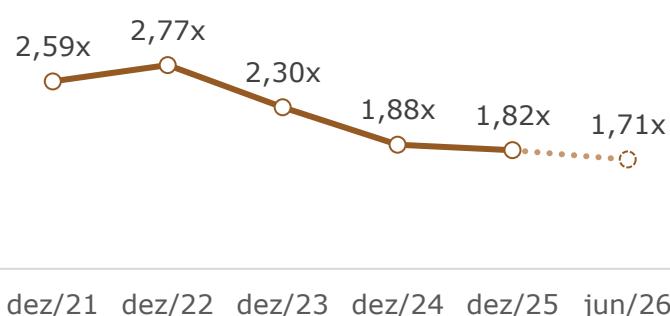
O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,71x ao final do período, redução de 0,04x sobre o trimestre anterior e aumento de 0,06x frente ao 2T25.

Em relação ao perfil da dívida ao final de jun/26, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 5,1% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 94,9% estava atrelada a taxas flutuantes.

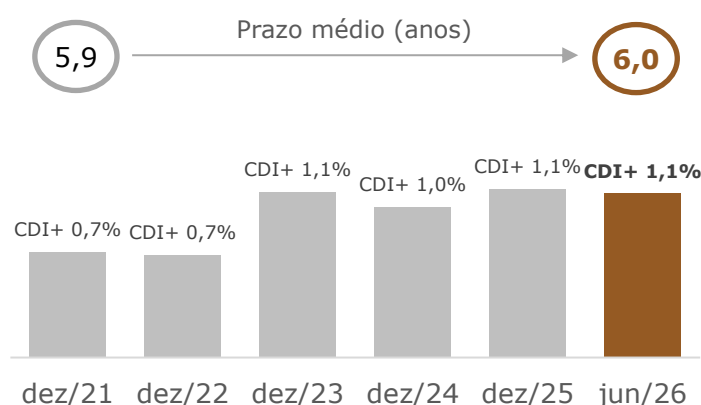
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

ALOCÇÃO DE CAPITAL

A Companhia deliberou, no 2T26, R\$400,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas, totalizando R\$750,0 milhões no acumulado do ano.

Além disso, a Companhia investiu, no 6M26, cerca de R\$907,0 milhões no âmbito dos seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa, conforme fluxo na visão gerencial e antes da variação das provisões técnicas de previdência privada, apurada no 6M26 foi de R\$5.414,3 milhões, representando conversão de 92,2% do EBITDA reportado no período.

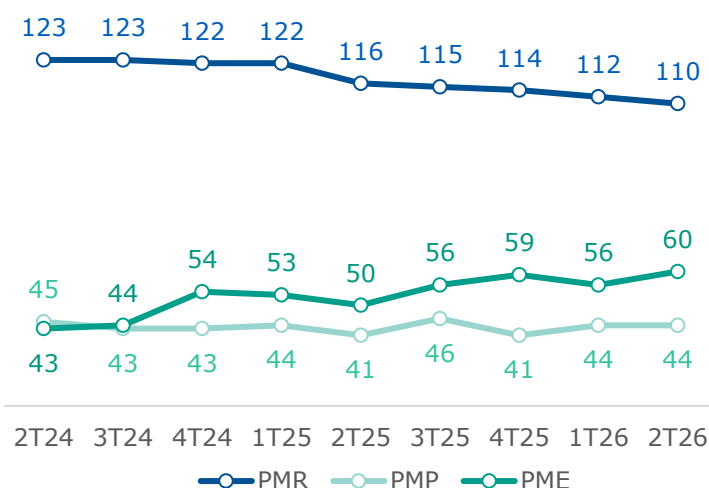
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento⁽²⁾ – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 110 dias no 2T26, apresentando dois dias de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (60 dias) aumentou em quatro dias na mesma comparação, enquanto o prazo médio de pagamento (44 dias) se manteve estável.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

REDE D'OR

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro semestre de 2026 cotada a R\$34,71, registrando uma desvalorização de 13,7% no 6M26 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 6,8% do índice IBOV no mesmo período.

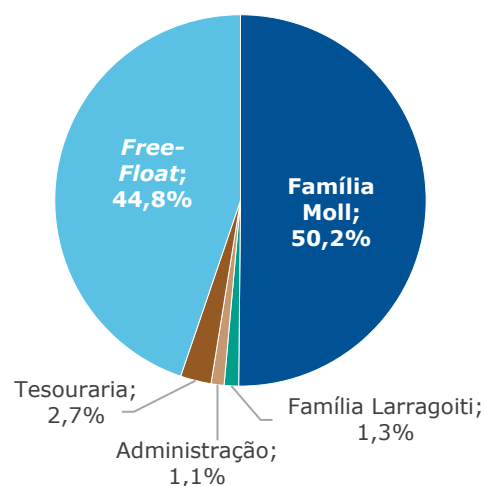
O volume médio diário negociado no 2T26 foi de R\$329,5 milhões (equivalente à USD65,3 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 24.753.

RDOR3 na B3	2T26
Ações existentes – fim do período	2.240.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	60.084.941
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	34,71
Preço médio de fechamento (R\$)	36,37
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	329,5
Média diária do número de negócios	24.753
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	75.675

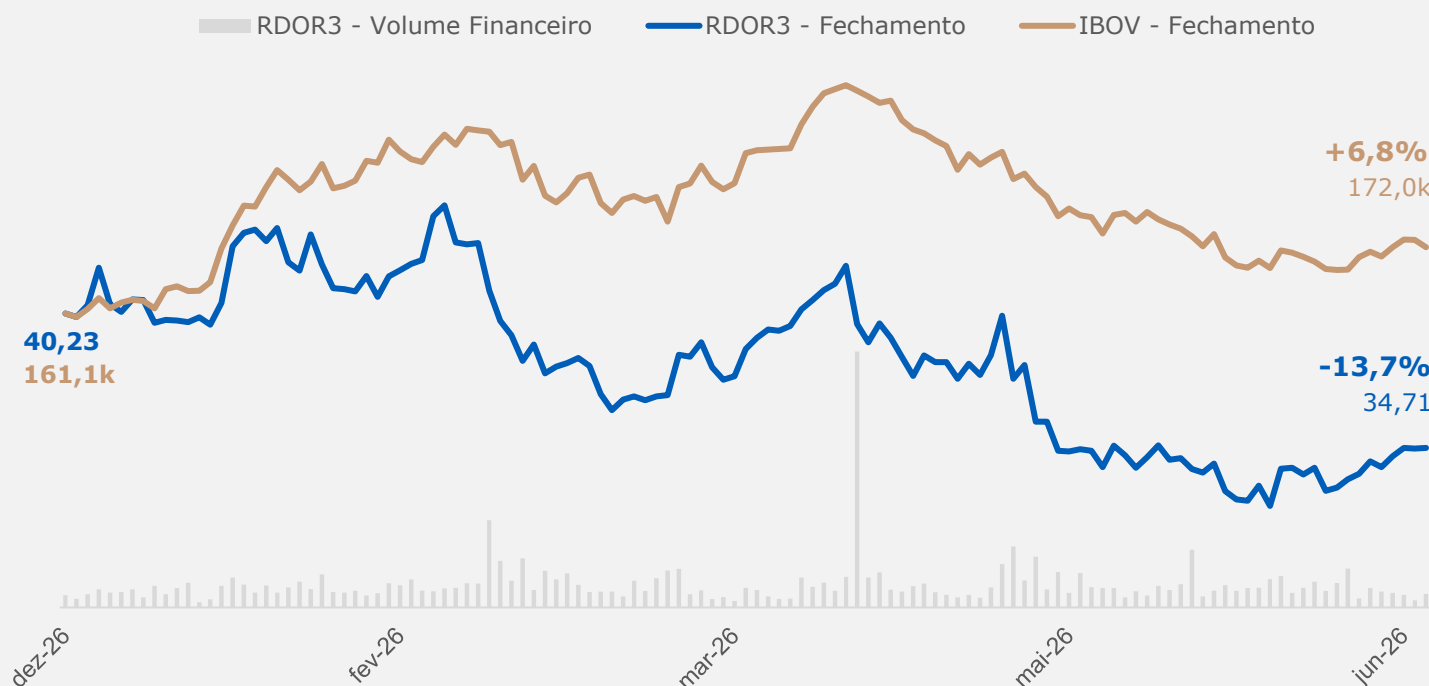
A RDOR3 está listada em 107 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 30 de junho de 2026, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,2% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 44,8% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 3,8%.

Composição acionária em 30/06/2026



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2026



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,0494/USD no 2T26.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	2T26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	2T26 IFRS 17	6M26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	6M26 IFRS 17
Receita Bruta	16.018,8	(260,6)	15.758,2	31.500,5	(488,3)	31.012,2
Hospitais, oncologia e outros	7.207,5	-	7.207,5	14.019,3	-	14.019,3
Seguros e previdência	8.811,4	(260,6)	8.550,8	17.481,2	(488,3)	16.992,9
Deduções da receita	(1.108,7)	8,8	(1.099,8)	(2.033,9)	22,0	(2.011,9)
Glosas	(419,8)	-	(419,8)	(825,5)	-	(825,5)
Tributos e outros	(688,8)	8,8	(680,0)	(1.208,4)	22,0	(1.186,4)
Receita Líquida	14.910,2	(251,8)	14.658,4	29.466,7	(466,3)	29.000,4
Hospitais, oncologia e outros	6.204,3	-	6.204,3	12.075,4	-	12.075,4
Seguros e previdência	8.705,9	(251,8)	8.454,1	17.391,3	(466,3)	16.925,0
Variações provisões técnicas de prêmios	(181,3)	181,3	-	(314,7)	314,7	-
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	57,6	(6.365,9)	(12.710,9)	115,2	(12.595,7)
Pessoal	(2.310,0)	-	(2.310,0)	(4.560,7)	-	(4.560,7)
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	-	(1.855,0)	(3.699,0)	-	(3.699,0)
Serviços de terceiros	(1.677,8)	-	(1.677,8)	(3.268,4)	-	(3.268,4)
Utilidades e serviços	(126,4)	-	(126,4)	(261,1)	-	(261,1)
Aluguéis	(3,4)	-	(3,4)	(13,6)	-	(13,6)
Depreciação e amortização	(450,8)	57,6	(393,2)	(908,1)	115,2	(792,9)
Custos operacionais	(4.785,9)	59,8	(4.726,1)	(9.750,8)	131,3	(9.619,5)
Seguros	(4.631,5)	4.631,5	-	(9.418,0)	9.418,0	-
Previdência	(27,9)	27,9	-	(50,1)	50,1	-
Outros custos operacionais	(126,5)	126,5	-	(282,7)	282,7	-
Despesas gerais e administrativas	(1.003,4)	304,8	(698,5)	(1.945,5)	611,4	(1.334,1)
Pessoal	(502,6)	197,7	(304,9)	(991,5)	392,4	(599,0)
Serviços de terceiros	(172,2)	83,1	(89,1)	(353,7)	173,6	(180,1)
Viagens e hospedagens	(23,3)	0,1	(23,2)	(41,9)	0,3	(41,6)
Depreciação e amortização	(96,8)	23,8	(73,0)	(197,3)	45,1	(152,2)
Provisões para contingências e outros	(208,5)	-	(208,5)	(361,2)	-	(361,2)
Despesas comerciais	(33,0)	5,2	(27,7)	(53,4)	9,1	(44,4)
Equivalência patrimonial	15,8	-	15,8	13,2	-	13,2
Outras receitas/despesas operacionais	(142,8)	93,4	(49,4)	63,2	117,6	180,8
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	2.356,1	450,4	2.806,5	4.767,7	833,0	5.600,7
Resultado Financeiro	(745,0)	(372,5)	(1.117,5)	(1.489,3)	(1.003,9)	(2.493,2)
Receitas financeiras	3.031,8	(229,6)	2.802,1	7.122,0	(477,2)	6.644,8
Despesas financeiras	(3.776,8)	(142,8)	(3.919,6)	(8.611,3)	(526,8)	(9.138,0)
Lucro antes do Imposto de Renda	1.611,1	78,0	1.689,0	3.278,4	(171,0)	3.107,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(371,7)	(27,7)	(399,4)	(879,7)	70,2	(809,4)
Corrente	(254,1)	1,1	(253,1)	(497,1)	(41,0)	(538,1)
Diferido	(117,6)	(28,8)	(146,4)	(382,6)	111,3	(271,3)
Lucro Líquido	1.239,4	50,2	1.289,6	2.398,8	(100,7)	2.298,0
Atribuído aos acionistas controladores	1.158,7	50,2	1.208,9	2.277,0	(100,7)	2.176,3
Atribuído aos acionistas não controladores	80,7	-	80,7	121,8	-	121,8

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.014.917	5.405.822	5.078.114
Títulos e valores mobiliários	40.305.218	35.856.930	35.468.356
Contas a receber de serviços hospitalares	8.716.328	8.354.676	8.608.082
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.750.135	2.823.053	2.497.394
Estoques	1.216.328	1.151.302	989.368
Impostos a recuperar	1.500.983	1.346.867	1.299.187
Instrumentos financeiros derivativos	141.923	113.526	101.648
Partes relacionadas	-	-	1.338
Dividendos a receber	11.604	10.522	-
Outros	1.742.771	1.681.761	1.502.650
Total do ativo circulante	59.400.207	56.744.460	55.546.137
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.226.820
Não circulante			
Partes relacionadas	56.966	53.372	91.257
Títulos e valores mobiliários	4.544.449	4.004.065	1.867.218
Contas a receber	1.838.411	1.824.319	1.832.092
Impostos a recuperar	504.544	502.549	508.461
Depósitos judiciais	2.805.834	2.735.835	2.515.784
Impostos diferidos	4.173.958	4.225.899	3.989.056
Instrumentos financeiros derivativos	2.514.250	2.509.993	2.811.796
Investimentos	2.463.506	2.426.955	2.468.569
Imobilizado	17.740.353	17.199.850	15.574.548
Intangível	16.382.351	16.586.283	16.990.341
Arrendamentos	3.264.571	3.297.756	3.014.942
Outros	1.942.795	1.942.596	1.564.600
Total do ativo não circulante	58.231.988	57.309.472	53.228.664
Total do ativo	117.632.195	114.053.932	110.001.621
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.819.680	1.749.205	1.598.131
Instrumentos financeiros derivativos	1.296.396	1.081.507	870.425
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.084.354	1.491.778	2.914.104
Partes relacionadas	-	-	15.380
Salários, provisões e encargos sociais	1.190.406	1.204.921	1.129.913
Obrigações fiscais	1.009.686	926.122	980.613
Contas a pagar por aquisições	552.469	519.068	394.351
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.497.274	2.448.314	86.990
Passivos de contratos de seguros	10.009.952	9.669.394	9.295.386
Arrendamentos	825.767	916.818	812.468
Outros	891.328	880.747	957.244
Total do passivo circulante	22.177.312	20.887.874	19.055.005
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	991.811
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.278.885	1.031.462	1.002.725
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.854.663	47.025.076	35.071.574
Partes relacionadas	7.944	5.851	3.824
Obrigações fiscais	125.915	129.587	132.216
Contas a pagar por aquisições	167.136	192.615	295.646
Passivos de contratos de seguros	14.507.398	14.454.806	18.120.298
Impostos diferidos	427.281	398.258	295.946
Provisão para demandas judiciais	3.360.228	3.220.255	3.112.430
Arrendamentos	3.119.908	3.029.263	2.784.347
Outros	1.024.238	1.535.589	1.452.426
Total do passivo não circulante	72.873.596	71.022.762	62.271.432
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.576.201	5.018.368	5.033.345
Ações em tesouraria	(1.566.045)	(2.115.785)	(1.828.733)
Reservas de lucros	377.011	377.011	4.326.808
Lucros acumulados	1.527.005	768.305	2.075.241
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	-	32	82.242
Total do patrimônio líquido	20.376.693	19.576.869	25.151.456
Participação de não controladores	2.204.594	2.566.427	2.531.917
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.581.287	22.143.296	27.683.373
Total do passivo e do patrimônio líquido	117.632.195	114.053.932	110.001.621

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.014.917	5.405.822	5.078.114
Títulos e valores mobiliários	40.305.218	35.856.930	35.468.356
Contas a receber	10.297.089	10.102.928	9.938.548
Estoques	1.216.328	1.151.302	989.368
Impostos a recuperar	1.500.983	1.346.867	1.299.187
Ativos de contratos de seguros	-	-	22.126
Ativos de contratos de resseguro	41.816	33.135	47.050
Instrumentos financeiros derivativos	141.923	113.526	101.648
Partes relacionadas	-	-	1.338
Dividendos a receber	11.604	10.522	-
Outros	796.439	761.463	684.385
Total do ativo circulante	57.326.317	54.782.495	53.630.120
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.226.820
Não circulante			
Partes relacionadas	56.966	53.372	91.257
Títulos e valores mobiliários	4.544.449	4.004.065	1.867.218
Contas a receber	1.772.537	1.759.468	1.771.588
Impostos a recuperar	504.544	502.549	508.461
Depósito para aquisição de imóvel	-	-	-
Depósitos judiciais	2.805.834	2.735.835	2.515.784
Ativos de contratos de seguros	-	-	25.574
Ativos de contratos de resseguro	12.406	15.439	14.047
Impostos diferidos	4.033.747	4.147.816	3.884.918
Instrumentos financeiros derivativos	2.514.250	2.509.993	2.811.796
Investimentos	2.463.506	2.426.955	2.468.569
Imobilizado	17.740.353	17.199.850	15.574.548
Intangível	15.661.991	15.766.885	15.847.539
Arrendamentos	3.264.571	3.297.756	3.014.942
Custo de comercialização diferido	-	-	-
Outros	531.187	568.559	456.577
Total do ativo não circulante	55.906.341	54.988.542	50.852.818
Total do ativo	113.232.658	109.771.037	105.709.758
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.819.680	1.749.205	1.598.131
Instrumentos financeiros derivativos	1.296.396	1.081.507	870.425
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.084.354	1.491.778	2.914.104
Partes relacionadas	-	-	15.380
Salários, provisões e encargos sociais	1.190.406	1.204.921	1.129.913
Obrigações fiscais	1.004.940	920.651	962.518
Contas a pagar por aquisições	552.469	519.068	394.351
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.497.274	2.448.314	86.990
Passivos de contratos de seguros	7.207.898	7.582.911	7.943.070
Arrendamentos	825.767	916.818	812.468
Outros	1.252.663	1.210.878	1.231.637
Total do passivo circulante	19.731.847	19.126.051	17.958.987
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	991.811
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.278.885	1.031.462	1.002.725
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.854.663	47.025.076	35.071.574
Partes relacionadas	7.944	5.851	3.824
Obrigações fiscais	125.915	129.587	132.216
Contas a pagar por aquisições	167.136	192.615	295.646
Passivos de contratos de seguros	12.176.385	11.757.292	14.663.475
Impostos diferidos	424.762	353.512	336.929
Provisão para demandas judiciais	3.360.228	3.220.255	3.112.430
Arrendamentos	3.119.908	3.029.263	2.784.347
Outros	1.046.941	1.564.365	1.461.344
Total do passivo não circulante	70.562.767	68.309.278	58.864.510
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.569.514	5.011.681	5.033.345
Ações em tesouraria	(1.566.045)	(2.115.785)	(1.828.733)
Reservas de lucros	146.337	146.337	4.080.435
Lucros acumulados	1.426.270	617.326	2.042.081
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	694.821	647.169	572.852
Total do patrimônio líquido	20.733.450	19.769.281	25.362.533
Participação de não controladores	2.204.594	2.566.427	2.531.917
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.938.044	22.335.708	27.894.450
Total do passivo e do patrimônio líquido	113.232.658	109.771.037	105.709.758

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2026 IFRS 4	Adoção IFRS 17	30/06/2026 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.014.917	-	3.014.917
Títulos e valores mobiliários	40.305.218	-	40.305.218
Contas a receber de serviços hospitalares	8.716.328	1.580.761	10.297.089
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.750.135	(2.750.135)	-
Estoques	1.216.328	-	1.216.328
Impostos a recuperar	1.500.983	-	1.500.983
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	41.816	41.816
Instrumentos financeiros derivativos	141.923	-	141.923
Partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a receber	11.604	-	11.604
Outros	1.742.771	(946.332)	796.439
Total do ativo circulante	59.400.207	(2.073.890)	57.326.317
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	56.966	-	56.966
Títulos e valores mobiliários	4.544.449	-	4.544.449
Contas a receber	1.838.411	(65.874)	1.772.537
Impostos a recuperar	504.544	-	504.544
Depósitos judiciais	2.805.834	-	2.805.834
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	12.406	12.406
Impostos diferidos	4.173.958	(140.211)	4.033.747
Instrumentos financeiros derivativos	2.514.250	-	2.514.250
Investimentos	2.463.506	-	2.463.506
Imobilizado	17.740.353	-	17.740.353
Intangível	16.382.351	(720.360)	15.661.991
Arrendamentos	3.264.571	-	3.264.571
Outros	1.942.795	(1.411.608)	531.187
Total do ativo não circulante	58.231.988	(2.325.647)	55.906.341
Total do ativo	117.632.195	(4.399.537)	113.232.658
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.819.680	-	1.819.680
Instrumentos financeiros derivativos	1.296.396	-	1.296.396
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.084.354	-	2.084.354
Partes relacionadas	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.190.406	-	1.190.406
Obrigações fiscais	1.009.686	(4.746)	1.004.940
Contas a pagar por aquisições	552.469	-	552.469
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.497.274	-	2.497.274
Passivos de contratos de seguros	10.009.952	(2.802.054)	7.207.898
Arrendamentos	825.767	-	825.767
Outros	891.328	361.335	1.252.663
Total do passivo circulante	22.177.312	(2.445.465)	19.731.847
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.278.885	-	1.278.885
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.854.663	-	48.854.663
Partes relacionadas	7.944	-	7.944
Obrigações fiscais	125.915	-	125.915
Contas a pagar por aquisições	167.136	-	167.136
Passivos de contratos de seguros	14.507.398	(2.331.013)	12.176.385
Impostos diferidos	427.281	(2.519)	424.762
Provisão para demandas judiciais	3.360.228	-	3.360.228
Arrendamentos	3.119.908	-	3.119.908
Outros	1.024.238	22.703	1.046.941
Total do passivo não circulante	72.873.596	(2.310.829)	70.562.767
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	4.576.201	(6.687)	4.569.514
Ações em tesouraria	(1.566.045)	-	(1.566.045)
Reservas de lucros	377.011	(230.674)	146.337
Lucros acumulados	1.527.005	(100.735)	1.426.270
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	-	694.853	694.821
Total do patrimônio líquido	20.376.693	356.757	20.733.450
Participação de não controladores	2.204.594	-	2.204.594
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.581.287	356.757	22.938.044
Total do passivo e do patrimônio líquido	117.632.195	(4.399.537)	113.232.658

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	6M26	6M25
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	3.278.438	2.615.991
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.105.416	1.099.477
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(1.960)	(1.960)
<i>Valor justo da dívida</i>	(471.687)	755.543
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	1.357.941	(572.293)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	34.618	45.464
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	361.207	189.211
<i>Equivalência patrimonial</i>	(13.228)	(12.498)
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	1.004.962	817.497
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(1.236.266)	(1.686.604)
<i>Estoques</i>	(53.156)	(115.823)
<i>Impostos a recuperar</i>	(532.846)	(105.679)
<i>Depósitos judiciais</i>	(83.088)	311.690
<i>Outros ativos</i>	(477.999)	527.174
<i>Fornecedores</i>	58.236	126.669
<i>Salários e encargos sociais</i>	(35.624)	59.762
<i>Obrigações tributárias</i>	240.989	(65.962)
<i>Partes relacionadas</i>	3.935	163.586
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(233.131)	(554.107)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	931.985	1.769.411
<i>Outros passivos</i>	(149.755)	162.058
	5.088.987	5.542.543
<i>Pagamento de juros</i>	(2.660.843)	(1.807.778)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(802.231)	(666.689)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.625.913	3.068.076
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	-	-
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(1.472.532)	(1.219.411)
<i>Aquisições de intangível</i>	(60.359)	(134.520)
<i>Aquisições/Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	(3.415.020)	(1.038.524)
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	10.150	10.558
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.390.598)	(2.381.897)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(906.980)	(390.449)
<i>Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(1.245.083)	(787.874)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	5.485.000	1.900.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(659.002)	(2.571.463)
<i>Liquidação de swap</i>	(588.700)	(277.674)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(11.048)	(51.356)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	2.074.187	(2.178.816)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(690.498)	(1.492.637)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.014.917	5.078.114

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	6M26 IFRS 4	6M26 IFRS 17
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	1.667.369	3.107.469
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	557.855	945.080
Ganho na alienação de imóveis	(980)	(1.960)
Perda/Ganho em aquisição em etapas	-	-
Valor justo da dívida	(97.270)	(471.687)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	574.644	1.357.941
Pagamento baseado em ações	27.999	34.618
Provisão/reversão para demandas judiciais	152.718	361.207
Equivalência patrimonial	2.576	(13.228)
Resultado do serviço de seguros	-	(5.670.431)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	502.773	825.793
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(436.354)	(993.300)
Estoques	11.870	(53.156)
Impostos a recuperar	(389.741)	(532.846)
Depósitos judiciais	(48.840)	(83.088)
Outros ativos	(416.346)	(423.622)
Fornecedores	(12.239)	58.236
Salários e encargos sociais	(30.344)	(35.624)
Obrigações tributárias	226.691	240.143
Partes relacionadas	5.436	3.935
Provisão para demandas judiciais	(96.491)	(233.131)
Ativos (passivos) de seguros e resseguro	-	6.756.748
Provisões técnicas de seguros	475.698	-
Outros passivos	(81.534)	(90.110)
	2.595.490	5.088.987
Pagamento de juros	(1.589.939)	(2.660.843)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(584.851)	(802.231)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	420.700	1.625.913
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(679.874)	(1.472.532)
Aquisições de intangível	(19.463)	(60.359)
Aquisições de títulos e valores mobiliários	193.268	(48.775.496)
Resgates de títulos e valores mobiliários	-	45.360.476
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	8.661	10.150
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	178.955	(4.390.598)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(287.052)	(906.980)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(933.865)	(1.245.083)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.000.000	5.485.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(225.975)	(659.002)
Liquidação de swap	(451.106)	(588.700)
Contas a pagar por aquisição	(1.250)	(11.048)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.100.752	2.074.187
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.700.407	(690.498)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.405.822	5.880.253

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de junho de 2026, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$1,0 milhão em honorários, valor que representa 15,4% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades



REDE D'OR

Earnings Release

2Q
2026

RDOR
B3 LISTED NM



Rede D'Or São Luiz ("Rede D'Or") presents its results for the second quarter of 2026 based on managerial analyses that the administrators believe best interpret the Company's business, reconciled with the international Financial Statement reporting standards.

For further information, we recommend reading the Financial Statements of June 30, 2026, available on the Rede D'Or's Investor Relations website: <http://www.rededor.com.br/ir>.

In this document, the term SulAmérica is used to address the insurance and pension operations.

DISCLAIMER

SULAMÉRICA ACCOUNTING AND IFRS 17 ADOPTION

Due to the merger of Sul América S.A. ("SulAmérica") being completed on December 23, 2022, the Financial Statements of Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") did not include the income statement balances for the 2022 fiscal year of SulAmérica. From the Financial Statements of Rede D'Or on March 31, 2023, SulAmérica's results are fully included in the Income Statement, as well as the Accounting Cash Flow and Balance Sheet.

In preparing this report, Rede D'Or chose to present selected operational and financial indicators for Rede D'Or and SulAmérica separately, on a voluntary, managerial, and unaudited basis.

The Company also reinforces the disclaimer available on the previous page, in the context of any declarations that may be made related to the combination between Rede D'Or and SulAmérica. For further information regarding the risks that should be considered, please see section 4, "Risk Factors", of Rede D'Or's Reference Form, available on the Company's IR website, as well as the files directory of Rede D'Or on the CVM website.

The adoption of IFRS 17/CPC 50 for insurance contracts, which impacts SulAmérica's operations, introduced changes to accounting practices and the way the Company's financial statements are released.

For the purposes of managerial analysis and better comparability between periods, the results presented in this document continue to consider IFRS 4/CPC 11, the previous accounting standard. For the reconciliation of the financial information in accordance with the IFRS 17/CPC 50 standard, see the annexes of this report, starting on page 32.

ABOUT US

Rede D'Or ("Company"), the largest private healthcare network in the country, in existence for 48 years, is present in 13 states (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas, and Pará) and the Federal District.

On December 23, 2022, Rede D'Or value proposition was significantly enhanced with the consummation of the merger with SulAmérica — one of Brazil's leading independent insurers.

With operations in the health, dental, life and personal accident insurance segments, in addition to asset management and private pension products, SulAmérica had more than 7 million customers distributed throughout Brazil on June 30, 2026.

On August 16, 2024, after receiving the necessary regulatory approvals, Rede D'Or established a new network of hospitals (Atlântica D'Or) in partnership with Bradesco Seguros, aiming to strengthen its expansion potential and ensuring greater alignment with one of its most important commercial partners. At the end of the second quarter of 2026, the partnership included six hospitals in operation and four projects under development.

On June 30, 2026, the Company operated 76 hospitals, of which 73 are owned and 3 are under management, totaling 13,617 beds and the country's largest integrated cancer treatment network. In addition, Rede D'Or has one of the largest diagnostic networks in Brazil and the largest and most advanced robotic surgery park in Latin America.



Hospital Glória D'Or - RJ

01	HIGHLIGHTS AND P&L	05
02	ESG AND DIGITAL	09
03	GROWTH	13
04	OPERATIONAL	14
05	REVENUES	17
06	COSTS	19
07	COSTS	19
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	FINANCIAL RESULT	26
11	NET INCOME	26
12	DEBT	28
13	CASH FLOW	30
14	PERFORMANCE & APPENDIX . . .	31

REDE D'OR

- **Surgical volume** records 151 thousand procedures in the quarter, expanding 10.6% YoY; elective surgeries grow 11.5% in the same comparison, accounting for 72.8% of total volume.
- **Gross revenue** amounts to R\$9.9 billion in the period, advancing 9.9% YoY, and setting a new historical record for quarterly revenue.
- **Oncology** increases 22.3% YoY in gross revenue, driven by a 6.1% increase in the average ticket of the segment and a 15.2% expansion in the volume of infusions.
- Consolidated **average ticket** for the last twelve months ended Jun-26 shows a 9.1% YoY increase.
- **Gross profit** rose 20.1% YoY, surpassing R\$2.3 billion in 2Q26, with a gross margin of 26.5% (+2.3 pp vs. 2Q25).
- **EBITDA**, excluding non-recurring events, totaled R\$2.3 billion in 2Q26, up 18.3% YoY, with a margin of 26.6% (vs. 25.2% in 2Q25).

SULAMÉRICA

- SulAmérica's **net revenue** reaches R\$8.7 billion in 2Q26, an increase of 6.9% YoY, reflecting expansion of the membership base and portfolio price adjustments.
- Consolidated **loss ratio** of 78.1% in the quarter, improvement of 3.2 pp vs. 2Q25.
- **Health and dental beneficiary** portfolio increases 9.7% YoY, reaching approximately 6.1 million.
- **EBITDA** amounts R\$612.1 million in the quarter, increase of 53.4% YoY. **Adjusted EBITDA** by financial results over restricted assets totaled R\$1.1 billion in 2Q26, expanding 53.2% YoY.

CONSOLIDATED

- **Gross revenue** of the Company amounted to R\$16.0 billion in the quarter, 5.9% YoY growth.
- **EBITDA** totals R\$2.9 billion, advancing 18.2%. Consolidated EBITDA, summed the financial result of insurer's restricted assets, was R\$3.4 billion, increase of 22.3% YoY.
- **Net income** reaches R\$1.2 billion in 2Q26, expansion of 9.7% YoY.
- **Debt** at 1.71x Net Debt/EBITDA at the end of June, slightly lower than the previous quarter.
- **Cash flow**⁽¹⁾ of R\$5.4 billion in 6M26, representing 92.2% conversion of reported EBITDA.

Hospital Macaé D'Or - RJ



(1) Managerial cash flow before variation in private pension technical reserves.

INCOME STATEMENT CONSOLIDATED

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	RDOR	SULA	Eliminations ⁽¹⁾	2Q26	2Q25	Δ %	6M26
Gross revenue	9,869.1	8,811.4	(2,661.7)	16,018.8	15,120.0	5.9%	31,500.5
Hospitals, oncology and others	9,869.1	-	(2,661.7)	7,207.5	6,887.8	4.6%	14,019.3
Insurance and pension	-	8,811.4	-	8,811.4	8,232.2	7.0%	17,481.2
Deductions from gross revenue	(1,131.8)	(105.5)	128.6	(1,108.7)	(998.1)	11.1%	(2,033.9)
Glosses (disallowances)	(548.5)	-	128.6	(419.8)	(385.0)	9.0%	(825.5)
Taxes on revenue and others	(583.4)	(105.5)	-	(688.8)	(613.1)	12.4%	(1,208.4)
Net Revenue	8,737.3	8,705.9	(2,533.1)	14,910.2	14,121.9	5.6%	29,466.7
Hospitals, oncology and others	8,737.3	-	(2,533.1)	6,204.3	5,974.2	3.9%	12,075.4
Insurance and pension	-	8,705.9	-	8,705.9	8,147.7	6.9%	17,391.3
Changes in technical reserves	-	(181.3)	-	(181.3)	(143.8)	26.1%	(314.7)
Cost with hospitals services	(6,423.5)	-	-	(6,423.5)	(6,033.5)	6.5%	(12,710.9)
Personnel	(2,310.0)	-	-	(2,310.0)	(2,123.6)	8.8%	(4,560.7)
Materials and medicines	(1,855.0)	-	-	(1,855.0)	(1,792.9)	3.5%	(3,699.0)
Third-party services	(1,677.8)	-	-	(1,677.8)	(1,508.4)	11.2%	(3,268.4)
Utilities and services	(126.4)	-	-	(126.4)	(118.8)	6.5%	(261.1)
Rents	(3.4)	-	-	(3.4)	(26.3)	-86.9%	(13.6)
Depreciation and amortization	(450.8)	-	-	(450.8)	(463.5)	-2.7%	(908.1)
Operating costs	-	(7,319.0)	2,533.1	(4,785.9)	(5,110.8)	-6.4%	(9,750.8)
Insurance	-	(7,164.6)	2,533.1	(4,631.5)	(4,958.7)	-6.6%	(9,418.0)
Pension	-	(27.9)	-	(27.9)	(30.2)	-7.5%	(50.1)
Other operating costs	-	(126.5)	-	(126.5)	(122.0)	3.7%	(282.7)
General and administrative expenses	(402.0)	(601.4)	-	(1,003.4)	(837.3)	19.8%	(1,945.5)
Personnel	(250.0)	(252.7)	-	(502.6)	(435.3)	15.5%	(991.5)
Third-party services	(46.1)	(126.1)	-	(172.2)	(157.1)	9.6%	(353.7)
Travel and accommodation	(20.5)	(2.8)	-	(23.3)	(22.3)	4.4%	(41.9)
Depreciation and amortization	(55.4)	(41.4)	-	(96.8)	(99.0)	-2.3%	(197.3)
Provision of contingencies and others	(30.0)	(178.4)	-	(208.5)	(123.5)	68.8%	(361.2)
Selling expenses	(16.4)	(16.6)	-	(33.0)	26.9	n.a.	(53.4)
Equity pickup	15.8	-	-	15.8	15.4	2.7%	13.2
Other operating income/expenses	(126.0)	(16.9)	-	(142.8)	(143.9)	-0.7%	63.2
Earnings before taxes and financial result	1,785.3	570.8	-	2,356.1	1,894.9	24.3%	4,767.7
EBITDA	2,291.5	612.1	-	2,903.7	2,457.5	18.2%	5,873.1
EBITDA margin (%)	26.2%	7.0%	-	19.5%	17.4%	2,1 p.p.	19.9%

(1) Includes eliminations and rebates between Group companies.

(R\$ million)	Consolidated	2Q26	2Q25	Δ %	6M26
Financial results		(745.0)	(549.8)	35.5%	(1,489.3)
Financial revenues		3,031.8	2,887.6	5.0%	7,122.0
Financial expenses		(3,776.8)	(3,437.4)	9.9%	(8,611.3)
Earnings before taxes		1,611.1	1,345.1	19.8%	3,278.4
Income Tax and Social Contribution		(371.7)	(215.3)	72.7%	(879.7)
Current		(254.1)	(263.3)	-3.5%	(497.1)
Deferred		(117.6)	48.0	n.a.	(382.6)
Net income		1,239.4	1,129.8	9.7%	2,398.8
Net income attributed to controlling partners		1,158.7	1,083.6	6.9%	2,277.0
Net income attributed to non-controlling partners		80.7	46.2	74.7%	121.8
Adjusted net income		1,283.3	1,182.4	8.5%	2,486.6
ROIC (LTM)		32.5%	31.0%	1,5 p.p.	
Adjusted ROIC (LTM)		20.2%	15.8%	4,4 p.p.	

INCOME STATEMENT

HOSPITALS, ONCOLOGY AND OTHERS

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Gross revenue	9,869.1	8,982.0	9.9%	9,156.1	7.8%	19,025.3	16,905.5	12.5%
Hospitals and others	8,719.6	8,042.3	8.4%	8,081.6	7.9%	16,801.2	15,096.6	11.3%
Oncology (infusions)	1,149.5	939.7	22.3%	1,074.5	7.0%	2,224.1	1,808.9	23.0%
Deductions from gross revenue	(1,131.8)	(1,021.2)	10.8%	(1,059.6)	6.8%	(2,191.4)	(1,909.3)	14.8%
Glosses (disallowances)	(548.5)	(492.6)	11.4%	(524.5)	4.6%	(1,072.9)	(916.9)	17.0%
Taxes on revenue	(583.4)	(528.7)	10.3%	(535.1)	9.0%	(1,118.5)	(992.4)	12.7%
Net revenue	8,737.3	7,960.8	9.8%	8,096.5	7.9%	16,833.8	14,996.2	12.3%
Cost of services rendered	(6,423.5)	(6,033.5)	6.5%	(6,287.4)	2.2%	(12,710.9)	(11,552.7)	10.0%
Personnel	(2,310.0)	(2,123.6)	8.8%	(2,250.6)	2.6%	(4,560.7)	(4,113.2)	10.9%
Materials and medicines	(1,855.0)	(1,792.9)	3.5%	(1,844.0)	0.6%	(3,699.0)	(3,336.2)	10.9%
Third-party services	(1,677.8)	(1,508.4)	11.2%	(1,590.6)	5.5%	(3,268.4)	(2,909.1)	12.4%
Utilities and services	(126.4)	(118.8)	6.5%	(134.7)	-6.1%	(261.1)	(239.3)	9.1%
Rents	(3.4)	(26.3)	-86.9%	(10.1)	-66.1%	(13.6)	(51.3)	-73.5%
Depreciation and amortization	(450.8)	(463.5)	-2.7%	(457.3)	-1.4%	(908.1)	(903.7)	0.5%
General and administrative expenses	(402.0)	(326.5)	23.1%	(363.7)	10.5%	(765.7)	(653.6)	17.2%
Personnel	(250.0)	(210.3)	18.9%	(238.7)	4.7%	(488.7)	(416.7)	17.3%
Third-party services	(46.1)	(43.1)	7.1%	(48.6)	-5.1%	(94.7)	(87.9)	7.8%
Travel and accommodation	(20.5)	(19.9)	3.2%	(16.6)	23.5%	(37.1)	(38.6)	-3.9%
Depreciation and amortization	(55.4)	(59.0)	-6.1%	(59.7)	-7.3%	(115.1)	(116.1)	-0.9%
Provision of contingencies and others	(30.0)	5.7	n.a.	(0.0)	n.a.	(30.1)	5.7	n.a.
Selling expenses	(16.4)	36.4	n.a.	(11.2)	46.5%	(27.6)	33.3	n.a.
Equity pickup	15.8	15.4	2.7%	(2.6)	n.a.	13.2	12.5	5.8%
Other operating income/expenses	(126.0)	(116.6)	8.0%	170.9	n.a.	44.9	(124.5)	n.a.
Earnings before taxes and financial result	1,785.3	1,536.0	16.2%	1,602.5	11.4%	3,387.8	2,711.3	25.0%
EBITDA	2,291.5	2,058.5	11.3%	2,119.5	8.1%	4,411.1	3,731.1	18.2%
EBITDA margin (%)	26.2%	25.9%	0,4 p.p.	26.2%	0 p.p.	26.2%	24.9%	1,3 p.p.

INCOME STATEMENT

INSURANCE, PENSION & ASSET MANAGEMENT

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Net Revenue	8,705.9	8,147.7	6.9%	8,685.4	0.2%	17,391.3	16,195.3	7.4%
Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)	8,487.4	7,891.8	7.5%	8,453.5	0.4%	16,940.9	15,677.9	8.1%
Pension revenues	153.4	188.6	-18.7%	165.7	-7.4%	319.2	386.8	-17.5%
Other health plans and insurance revenues	65.1	67.3	-3.3%	66.1	-1.6%	131.2	130.6	0.5%
Changes in technical reserves	(181.3)	(143.8)	26.1%	(133.4)	36.0%	(314.7)	(337.7)	-6.8%
Insurance	(56.8)	6.3	n.a.	6.1	n.a.	(50.6)	(25.9)	95.5%
Pension	(124.6)	(150.1)	-17.0%	(139.5)	-10.7%	(264.1)	(311.8)	-15.3%
Operating Costs	(7,319.0)	(7,097.4)	3.1%	(7,190.3)	1.8%	(14,509.2)	(13,926.7)	4.2%
Insurance	(7,164.6)	(6,945.3)	3.2%	(7,011.8)	2.2%	(14,176.4)	(13,622.9)	4.1%
Claims (excl. intercompany eliminations)	(6,622.3)	(6,441.9)	2.8%	(6,458.3)	2.5%	(13,080.7)	(12,596.2)	3.8%
Acquisition costs	(542.2)	(503.4)	7.7%	(553.5)	-2.0%	(1,095.7)	(1,026.7)	6.7%
Pension	(27.9)	(30.2)	-7.5%	(22.2)	25.6%	(50.1)	(60.8)	-17.6%
Other operating costs	(126.5)	(122.0)	3.7%	(156.2)	-19.0%	(282.7)	(243.0)	16.3%
General and administrative expenses	(601.4)	(510.8)	17.7%	(578.5)	4.0%	(1,179.9)	(911.3)	29.5%
Personnel	(252.7)	(225.0)	12.3%	(250.1)	1.0%	(502.8)	(419.4)	19.9%
Third-party services	(126.1)	(114.0)	10.6%	(132.9)	-5.1%	(259.0)	(212.9)	21.7%
Travel and accommodation	(2.8)	(2.5)	13.7%	(2.0)	42.4%	(4.8)	(4.5)	6.3%
Depreciation and amortization	(41.4)	(40.1)	3.3%	(40.8)	1.5%	(82.2)	(79.7)	3.1%
Provision of contingencies and others	(178.4)	(129.2)	38.1%	(152.7)	16.9%	(331.1)	(194.9)	69.9%
Selling expenses	(16.6)	(9.5)	75.1%	(9.3)	78.2%	(25.9)	(20.9)	23.9%
Equity pickup	0.0	(0.0)	n.a.	0.0	n.a.	0.0	0.0	n.a.
Other operating income/expenses	(16.9)	(27.3)	-38.2%	35.1	n.a.	18.3	(19.4)	n.a.
Earnings before taxes and financial results	570.8	358.9	59.0%	809.1	-29.5%	1,379.9	979.4	40.9%
EBITDA	612.1	399.0	53.4%	849.9	-28.0%	1,462.0	1,059.1	38.0%
(+) Financial results over restricted assets	505.2	330.5	52.8%	422.5	19.6%	927.7	656.9	41.2%
Adjusted EBITDA	1,117.3	729.6	53.2%	1,272.4	-12.2%	2,389.8	1,715.9	39.3%

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

Aiming to minimize the impacts of operations and build a positive and transparent relationship with society, Rede D'Or is committed to a series of Environmental, Social and Governance (ESG) initiatives, including those of the **principles of the UN Global Compact and the 2030 Agenda**.

Of the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) that make up the UN program, the Company is committed to contributing to the achievement of six priority SDGs, namely: **good health and well-being** (SDG 3); **gender equality** (SDG 5); **clean water and sanitation** (SDG 6); **affordable and clean energy** (SDG 7); **responsible consumption and production** (SDG 12); e **climate action** (SDG 13).

In this section, you will find the main Rede D'Or Sustainability initiatives, segmented in the ESG topics.



SDG D'OR PROGRAM | GOALS

Good health and well-being: Achieve the NPS excellence zone in the performance of all Star hospitals by 2030, and the NPS quality zone in the performance of all other hospitals (excluding the Star line) by 2030.

Gender equality: Ensure that at least 50% of leadership positions (supervision, coordination, management and senior management) are held by women by December 2025. (*goal met*)

Train 90% of employees (holding leadership positions within hospital units) on procedures related to integrity by 2025. (*goal met*)

Clean and affordable energy: Adopt high-performance LED lamps (level A lighting efficiency) in at least 90% of the specifications in each project completed annually.

Clean water and sanitation: Adopt hydraulic system equipment with low water consumption in at least 90% of specifications in each project completed annually.

Responsible consumption and production: Reach 30% recyclable ⁽¹⁾ waste rate by 2030.

Climate action: Reduce by 36% greenhouse gas emissions (GHG) by intensity through 2030.

(1) Percentage related to the total common waste.

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

ENVIRONMENTAL

Emissions. Since 2016, the Company has adopted the methodology of the Brazilian GHG Protocol Program, to measure GHG emissions. In 2025, Rede D'Or presented certified inventories for 113 business units. For detailed measurement of GHG emissions, consult Rede D'Or's Integrated Sustainability Report.

TARGET: Reduce by 36% its greenhouse gas emissions by intensity through 2030 and zero net emissions by 2050, in line with our Race to Zero commitment.

Energy efficiency. Rede D'Or bases construction for new units, adaptations, or renovations of acquired hospitals on sustainable premises. This includes, for example, energy efficiency linked to the building envelope, prioritization for more modern and efficient equipment, use of compact high energy efficiency fluorescent lamps or high-performance tubular lamps, and use of air-cooling technologies that allow the automation of the system in order to enable the appropriate sectorization of the air-conditioned environments. In 2025, the company had 27 Energy Efficiency project contracts at the chilled water center (CAG) in operation, that generated a 20.9% reduction in energy consumption.

TARGET: Maintain in at least 10% the annual reduction in electricity consumption of all units adhering to the water efficiency project by 2024. *(goal met)*

Waste management. In 2025, the Company generated 42,621 kilos of waste

and a generation intensity of 0.0144 tons/patient-day, representing an increase of approximately 2% compared to the generation intensity of 2024, a relevant challenge due to the increase in the number of beds in the year.

TARGET: Reach 30% recyclable waste rate by 2030.

HIGHLIGHTS

Rede D'Or plans to reach a total of 74 consumer units operating in the Free Energy Market (MLE) with energy from renewable sources by 2025. *(goal met)*

In June 2026, the Company had 123 consumer units (allocated in 97 hospitals, oncology clinics, medical centers, diagnostics and educational institute) operating in the MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

Rede D'Or was awarded a score of C in the CDP Climate Change section and score B- in its third report to the water security questionnaire. CDP Climate is a benchmark in the evaluation of sustainable actions that contribute to the battle against climate change, and the analysis is also used as an entry criterion and to evaluate companies by the Corporate Sustainability Index (ISE B3).

Sustainability Indexes

Rede D'Or is present in the main indices/portfolios of the Brazilian Stock Exchange - B3, related to sustainability. In 2025, for the fourth consecutive year, we are part of the Carbon Efficient Index (ICO2) and participate in another reporting cycle of the Corporate Sustainability Index (ISE).

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

SOCIAL

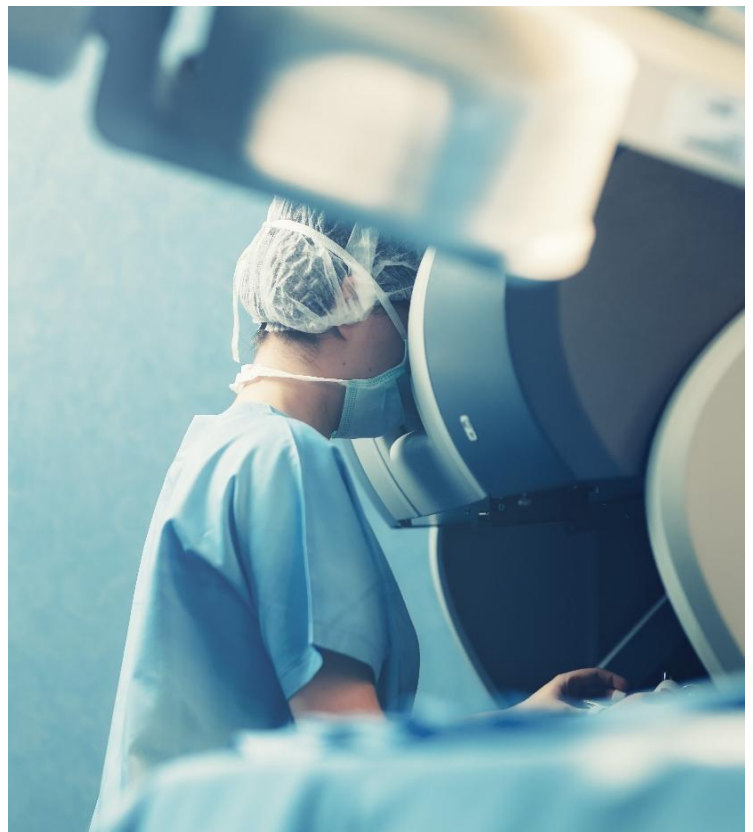
Research and Teaching. The high degree of commitment to science that we maintain at IDOR is reflected in the volume of studies published annually in the main national and international scientific journals. The excellence of the research developed at IDOR has resulted in around 320 publications in 2025, which have received more than 436 citations in highly prestigious scientific journals. Since its foundation, the institute established international scientific partnerships in more than 80 countries.

Emotions Management. The Emotion Management Program is an important step towards improving care for employees' mental health, with the objective of promoting a culture of fundamental and preventive health, which interacts with all areas, minimizing biopsychosocial risk factors, providing a healthy and safe environment in your work and social life. The initiative was developed by a multidisciplinary occupational health and safety team, with Health and Well-being Promotion actions in operational units through face-to-face activities, through conversation circles with leadership, and virtual actions, through access to an online health and well-being platform, which is also available on the RH Digital app. As an example, we highlight the increase of approximately 20% in the rate of adherence to the online platform and approximately 25% in the rate of adherence to psychoeducational actions.

GOVERNANCE

Quality assistance: Rede D'Or has a structured quality and patient safety program in place, based on the pillars of clinical governance, so that we can offer society a safer environment for patient treatment and the best possible outcomes, according to the profile of the patients seen. Our range of clinical and safety protocols is robust and widespread.

Transparency. Since 2015, Rede D'Or has disclosed a [Sustainability Report](#) based on the GRI (Global Reporting Initiative) guidelines. In addition, the report presents elements of the International Structure for Integrated Reporting (IIRC) and meets the disclosure topics and metrics of the Sustainability Accounting Standards Board (SASB) for the Health Care Delivery segment.



DIGITAL CHANNELS

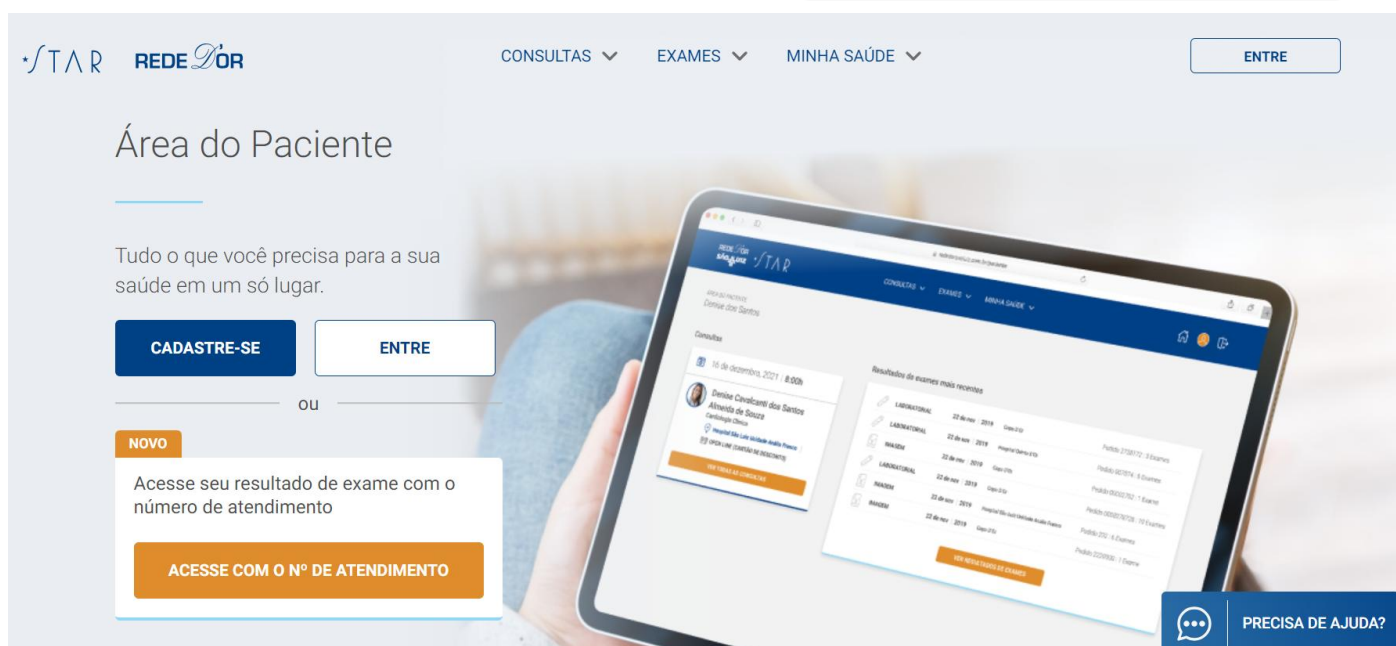
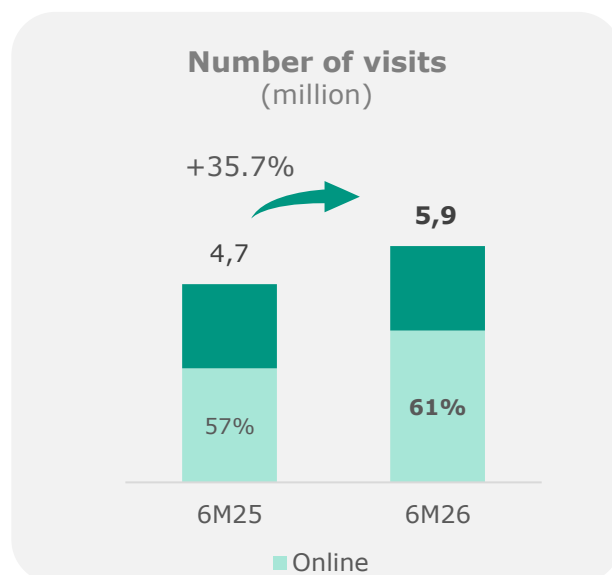
Rede D'Or's unswerving aspiration is to be on the frontier of technological and digital developments in the field of patient care and health, in general. The Company has built a digital platform that allows users to schedule in-person or remote medical appointments, complementary exams and second medical opinions, while also allowing them to receive orientation, access their exam results and even coordinate the management of their health needs with extremely qualified health professionals.

As a result of this ongoing effort, the Company's website — www.rededorsaoluiz.com.br — continues to receive significant traffic, totaling 40.5 million hits in 6M26, of which 46% was organic traffic. The number of examinations viewed in the platform's "patient area" also registered significant growth recently, rising 49% year-over-year.

Appointments scheduled through the platform accounted for more than 61% of the total scheduled in Rede D'Or the first six months of 2026; this represented an increase of 36%

when compared to the same period of the previous year, when online appointments were approximately 57% of the total. For its part, online exam appointments grew 69% year-over-year, representing more than 42% of the overall total of solicitations, when adding requests via the new WhatsApp chatbot channel.

The digital environment offers both users and physicians a unique experience by integrating the different areas of a broad ecosystem, ensuring fast and secure navigation along with convenience and availability.



EXPANSION

ORGANIC EXPANSION

The Company has an extensive organic expansion program, with more than 20 projects distributed in new units (greenfield) and expansions of existing units (brownfield).

Projects expected to be delivered between 2026 and 2028 total 2,690 beds, of which 715 are greenfield beds and 1,975 are brownfield beds, as indicated by the timetable in the Company's Reference Form, published in May 2026.

In the second quarter of 2026, Rede D'Or advanced in the final phases of important works, including the expansions of Hospital Central Tatuapé, in the city of São Paulo, and Glória D'Or and Oeste D'Or hospitals, in the state of Rio de Janeiro, as well as the new unit in Ribeirão Preto, state of São Paulo.

Additionally, other projects are at different stages of development, with highlight to some *greenfields* and *brownfields* that are already with works in progress: the expansion works at Hospital Brasil, in Santo André, as well as the new units in Taubaté and Sorocaba, all in the state of São Paulo; UDI Hospital, in São Luis, Maranhão; DF Star, in Brasília; and Hospital São Carlos, in Fortaleza, Ceará.

More information about the projects under development can be found in section 2.10 of the Company's Reference Form.



OPERATIONAL

REDE D'OR

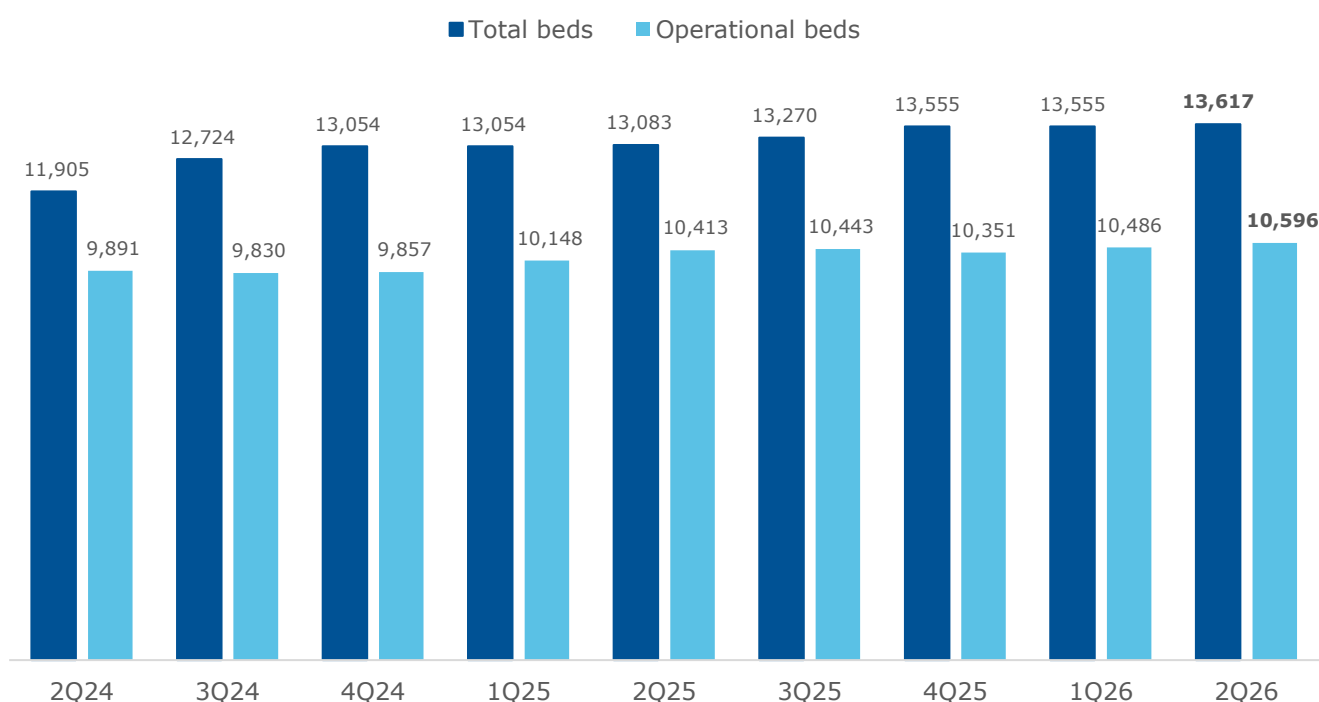
NUMBER OF BEDS EVOLUTION

Rede D'Or ended 2Q26 with 13,617 total beds – an increase of 534 beds compared to the end of 2Q25 (+4.1% YoY), and 62 beds more than the previous quarter. The main investments responsible for the increase in physical capacity in the period were the

expansions of São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or, São Lucas, and Oeste D'Or hospitals.

By the end of 2Q26, 10,596 beds were in operation; 183 more operational beds than at the end of the same period of the previous year, and 110 more beds than recorded in 1Q26.

Evolution of beds (end of period)



OPERATIONAL

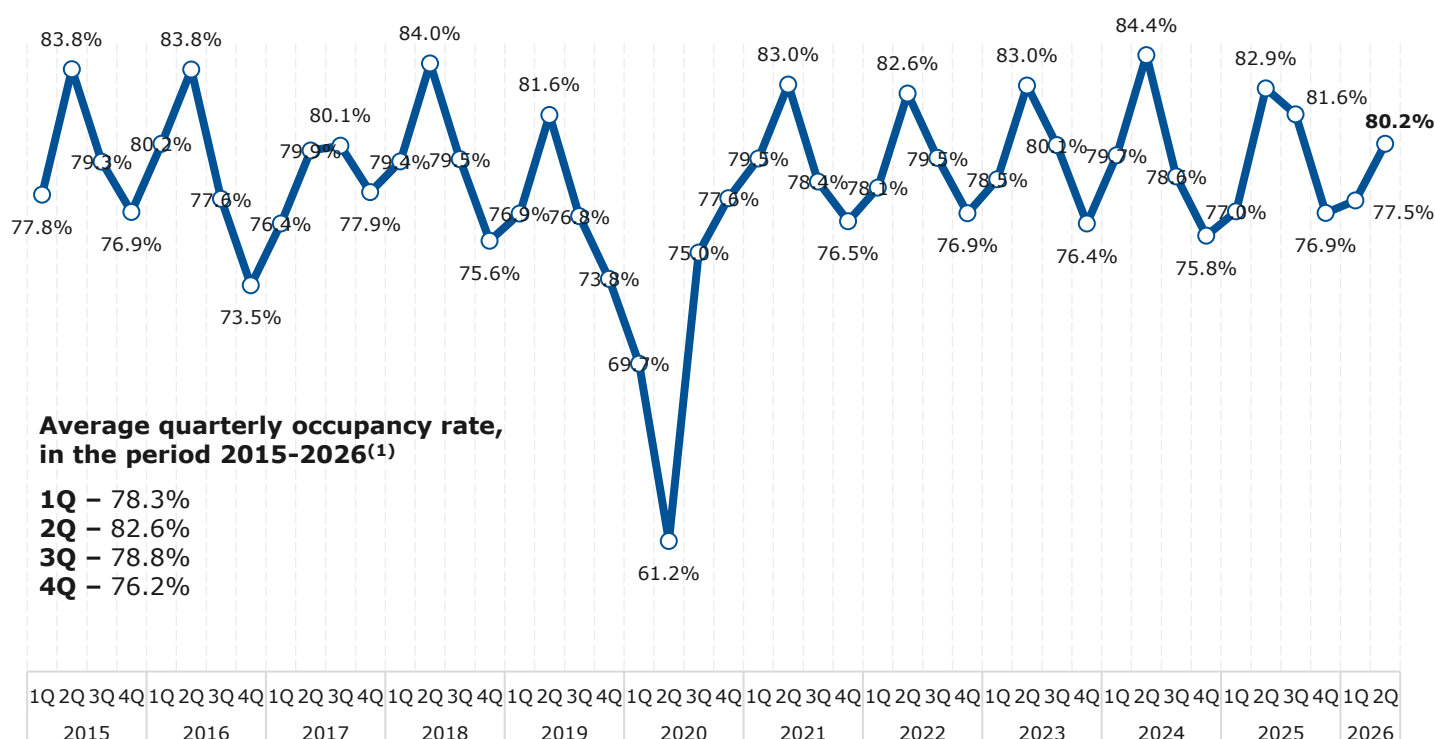
REDE D'OR

BED OCCUPANCY RATE

The occupancy rate of hospital beds in Rede D'Or reached 80.2% in 2Q26, 2.7 pp lower than the occupancy rate recorded in 2Q25. Compared to the previous quarter, the occupancy rate increased by 2.7 pp,

following the historical seasonal trend as shown in the graph below, even with the operationalization of 110 beds throughout the second quarter.

Evolution of the quarterly occupancy rate



(1) Excluding the pandemic period (1Q20 and 2Q20)

OPERATIONAL

REDE D'OR

VOLUME OF PATIENTS

In 2Q26, Rede D'Or recorded 771.1 thousand patient-days in its hospitals, a 1.2% drop compared to the same quarter last year and 6.0% higher than in 1Q26.

A total of 150.9 thousand surgeries were performed in 2Q26; 10.6% more than the volume recorded in 2Q25 and 3.6% above the amount from the previous quarter.

In addition, 74.9 thousand medicinal infusions were performed in its own oncology treatment units, and another 0.9 thousand oncology infusions in the Company's investee clinics (whose results are accounted for by the equity pickup method). In total, considering both owned and investee clinics, the volume of infusions in the quarter represents a 15.2% increase compared to the same period of the previous year.

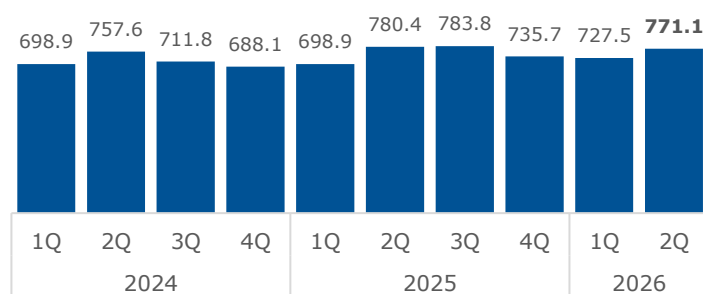
AVERAGE TICKET

The average ticket, calculated by the total gross revenue and the number of patient-days, showed an 11.2% growth vs. 2Q25.

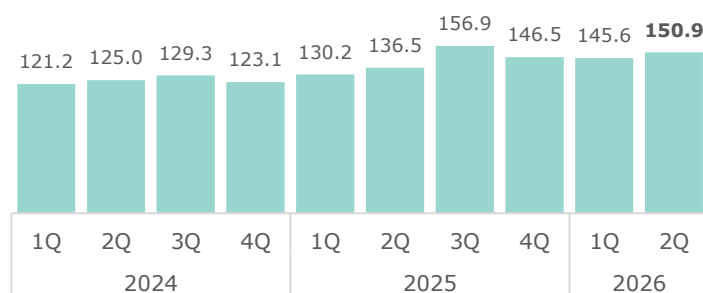
Considering the accumulated view of the last twelve months, the indicator recorded an increase of 9.1% in relation to the same period of the previous year, with a compound annual growth rate of 7.3% since 2020, as shows in the graph on the side.

Considering only the infusions results, the average oncology ticket increased by 6.1% YoY in 2Q26.

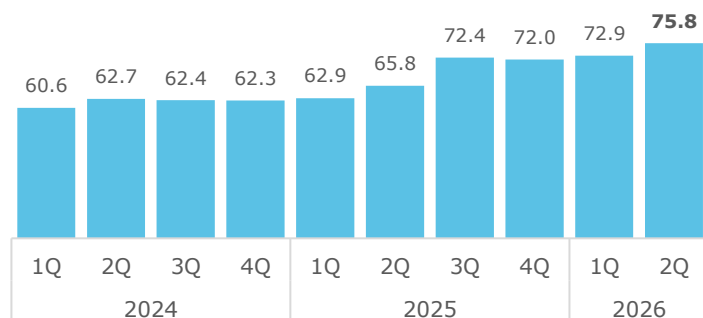
Patients-day (thousands)



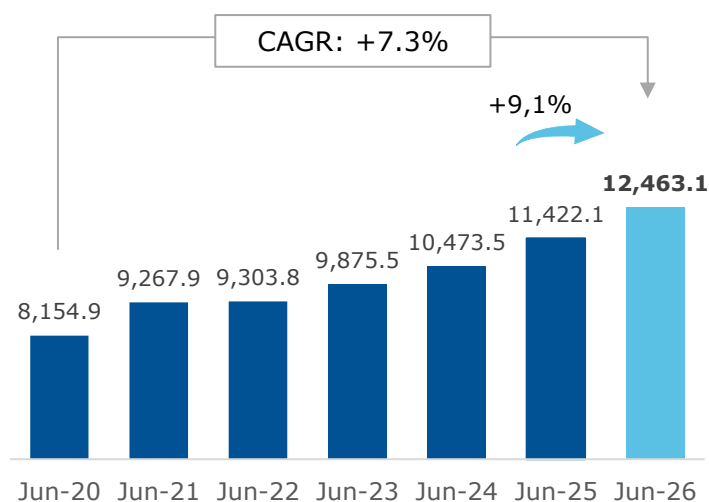
Surgeries (thousands)



Oncological infusions (thousands)



LTM average ticket evolution (R\$)



REVENUES

GROSS REVENUE

Rede D'Or's gross revenue is composed of revenues from health services, which includes hospital daily rates, medicines administration, hospital supplies, examinations and medical fees, and is provided mainly to healthcare plan operators.

The Company details its gross revenue in two segments: 'hospitals & other services', and 'oncology (infusions)'.

'Hospitals & other services' represented 88.4% of gross revenue in 2Q26, totaling R\$8,719.6 million in the period, 8.4% above the amount recorded in 2Q25 and 7.9% higher than in 1Q26.

'Oncology (infusions)' represented 11.6% of gross revenue in the quarter (vs. 10.5% in 2Q25), reaching R\$1,149.5 million in 2Q26; an increase of 22.3% over the same period of the previous year and 7.0% vs. 1Q26.

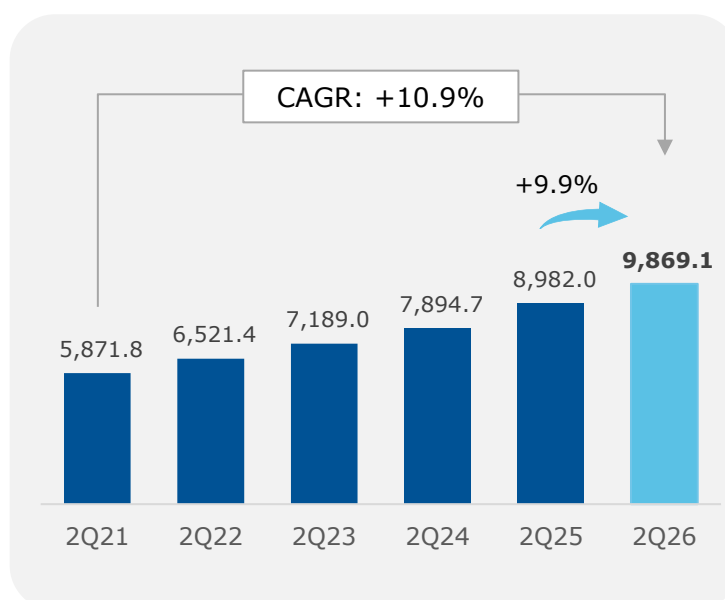
In 2Q26, the record for the highest quarterly revenue in Rede D'Or's history was broken, with gross revenue totaling R\$9,869.1 million – an increase of 9.9% compared to 2Q25, and 7.8% compared to the previous quarter. For the year to date, gross revenue totaled R\$19,025.3 million, marking a 12.5% increase compared to the total in 6M25.

Oncology gross revenue also set a record for the period, reaching R\$2,224.1 million, with a 23.0% increase compared to the previous year in the first six months.

It is worth noting that the Company's revenues are historically impacted by, mainly, (i) price adjustments in the contracts signed, principally, with health insurance companies, (ii) patient volume, (iii) variety and complexity of services provided, and (iv) evolution of the number of beds.

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Gross revenues	9,869.1	8,982.0	9.9%	9,156.1	7.8%	19,025.3	16,905.5	12.5%
<i>Hospitals and other</i>	8,719.6	8,042.3	8.4%	8,081.6	7.9%	16,801.2	15,096.6	11.3%
<i>Oncology (infusions)</i>	1,149.5	939.7	22.3%	1,074.5	7.0%	2,224.1	1,808.9	23.0%

Evolution of gross revenues (R\$ million)



REVENUES

DEDUCTIONS FROM GROSS REVENUES

The deductions in the Company's gross revenue are related to two main factors. The first involves cancellations and rebates, which basically consist of the provisioning of medical disallowances that the Company incurs as a result of the review (audit of non-approvals), together with health insurance operators, of materials and services provided. The second corresponds to the taxes levied on gross revenue, mainly PIS and COFINS, which are federal contributions at the rates of 0.65% and 3.0%, respectively; and ISS, which is a municipal tax levied at rates ranging from 2% to 5%, depending on the municipality where the Company actually provides healthcare services.

The combined deductions from gross revenue registered annual growth levels similar to those of revenue itself, as shown in the table below. The disallowances provisioned in 2Q26 represented 5.6% of hospital services revenue.

As a result, Rede D'Or's net revenue in 2Q26 reached R\$8,737.3 million, representing 9.8% growth over the revenue of the same period of the previous year, and a 7.9% compared to the amount recorded in 1Q26. In the year-to-date, net revenue totaled R\$16,833.8 million; an increase of 12.3% compared to the total in 6M25.

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %
Gross revenues	9,869.1	8,982.0	9.9%
<i>Glosses (disallowances)</i>	(548.5)	(492.6)	11.4%
<i>Taxes on revenue</i>	(583.4)	(528.7)	10.3%
Net revenues	8,737.3	7,960.8	9.8%

1Q26	Δ %
9,156.1	7.8%
(524.5)	4.6%
(535.1)	9.0%
8,096.5	7.9%

6M26	6M25	Δ %
19,025.3	16,905.5	12.5%
(1,072.9)	(916.9)	17.0%
(1,118.5)	(992.4)	12.7%
16,833.8	14,996.2	12.3%



Hospital Copa D'Or - RJ

COSTS AND GROSS PROFIT

REDE D'OR

COSTS OF HOSPITAL SERVICES

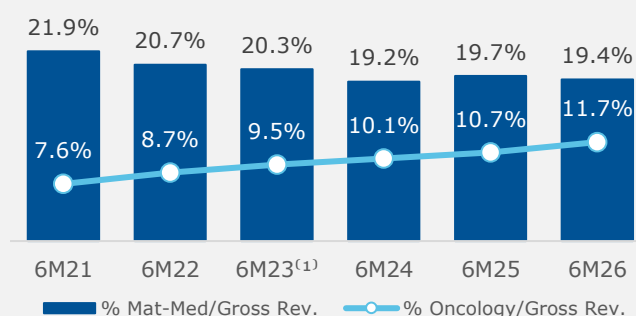
The cost of hospital services are composed of the accounts for personnel, materials and medicines, third-party services, utilities and services, rents, depreciation and amortization.

In the quarter, costs of hospitals services totaled R\$6,423.5 million, an increase of 6.5% compared to 2Q25, due to (i) the rise in medical fees, in line with the growth of the Company's surgical volumes; and (ii) the expansion of the Oncology business, which saw an increased share of revenue from hospital service billing (11.6% in 2Q26 vs. 10.5% in 2Q25), whose cost of materials and medicines is more relevant.

Year-to-date, the costs of provided services reached R\$12,710.9 million, marking a 10.0% increase compared to the same period last year.

The cost of materials and medicines as a percentage of gross revenue reached 18.8% in 2Q26, down 1.2 pp vs. 2Q25.

Materials and medicines, and Oncology as a percentage of gross revenue (%)



GROSS PROFIT

In 2Q26, gross profit reached R\$2,313.9 million, with an increase of 20.1% compared to 2Q25, while the gross margin reached 26.5% for the quarter, up 2.3 pp in the same comparison. Despite the increase in hospital service costs, revenue growth (+9.8% YoY) over the same period more than offset this effect, enabling a gain in gross margin.

Year-to-date, gross profit was R\$4,122.9 million, up 19.7% from the same period last year, with a gross margin of 24.5% (+1.5 pp YoY).

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Net revenues	8,737.3	7,960.8	9.8%	8,096.5	7.9%	16,833.8	14,996.2	12.3%
Cost of services provided	(6,423.5)	(6,033.5)	6.5%	(6,287.4)	2.2%	(12,710.9)	(11,552.7)	10.0%
Personnel	(2,310.0)	(2,123.6)	8.8%	(2,250.6)	2.6%	(4,560.7)	(4,113.2)	10.9%
Materials and medicines	(1,855.0)	(1,792.9)	3.5%	(1,844.0)	0.6%	(3,699.0)	(3,336.2)	10.9%
Third-party services	(1,677.8)	(1,508.4)	11.2%	(1,590.6)	5.5%	(3,268.4)	(2,909.1)	12.4%
Utilities and services	(126.4)	(118.8)	6.5%	(134.7)	-6.1%	(261.1)	(239.3)	9.1%
Rents	(3.4)	(26.3)	-86.9%	(10.1)	-66.1%	(13.6)	(51.3)	-73.5%
Depreciation and amortization	(450.8)	(463.5)	-2.7%	(457.3)	-1.4%	(908.1)	(903.7)	0.5%
Gross profit	2,313.9	1,927.3	20.1%	1,809.0	27.9%	4,122.9	3,443.5	19.7%
Gross margin (%)	26.5%	24.2%	2,3 p.p.	22.3%	4,1 p.p.	24.5%	23.0%	1,5 p.p.

(1) Does not consider the non-recurring effect from the acceleration of OPSM billing in 1Q23, with a counterpart in the line of materials and medicines.

ADMINISTRATIVE EXPENSES

REDE D'OR

ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and administrative (G&A) expenses are composed of administrative and executive staff costs, third-party services, travel and lodging, and depreciation and amortization of Rede D'Or's corporate assets.

In 2Q26, G&A expenses reached R\$402.0 million, representing an increase of 23.1% compared to the same period of the previous year, and a 10.5% compared to 1Q26.

As a percentage of gross revenue, G&A expenses represented 4.1% in the quarter, up 0.4 pp compared to 2Q25 and 0.1 pp vs. 1Q26.

Year to date, G&A expenses totaled R\$765.7 million, an increase of 17.2% compared to the same period last year. As a percentage of gross revenue, G&A expenses rose 0.2 pp to 4.0% in 6M25.

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Gross revenues	9,869.1	8,982.0	9.9%	9,156.1	7.8%	19,025.3	16,905.5	12.5%
General and administrative expenses	(402.0)	(326.5)	23.1%	(363.7)	10.5%	(765.7)	(653.6)	17.2%
Personnel	(250.0)	(210.3)	18.9%	(238.7)	4.7%	(488.7)	(416.7)	17.3%
Third-party services	(46.1)	(43.1)	7.1%	(48.6)	-5.1%	(94.7)	(87.9)	7.8%
Travel and accommodation	(20.5)	(19.9)	3.2%	(16.6)	23.5%	(37.1)	(38.6)	-3.9%
Depreciation and amortization	(55.4)	(59.0)	-6.1%	(59.7)	-7.3%	(115.1)	(116.1)	-0.9%
Provision of contingencies and other	(30.0)	5.7	n.a.	(0.0)	n.a.	(30.1)	5.7	n.a.
Expenses over gross revenues (%)	4.1%	3.6%	0,4 p.p.	4.0%	0,1 p.p.	4.0%	3.9%	0,2 p.p.
Expenses (ex-D&A) over gross revenues (%)	3.5%	3.0%	0,5 p.p.	3.3%	0,2 p.p.	3.4%	3.2%	0,2 p.p.



Hospital Glória D'Or - RJ

SELLING EXPENSES, EQUITY PICKUP, AND OTHERS

REDE D'OR

SELLING EXPENSES

Selling expenses amounted to R\$16.4 million in 2Q26, an increase of 46.5% vs. 1Q26, and reversing the positive effect from the previous year, impacted by the partial reversal of provisions for doubtful accounts due to the recovery of amounts owed to the Company.

EQUITY PICKUP

In the quarter, the equity pickup result, referring to the movements of Rede D'Or's main investees, was positive at R\$15.8 million; an improvement of 2.7% vs. 2Q25, and reversing the negative result of R\$2.6 million in 1Q26. In both comparisons, the change can be attributed to the results from Qualicorp S.A.

Year-to-date, the balance is positive by R\$13.2 million, showing an increase of 5.8% compared to the result recorded in 6M25.

OTHER OPERATING EXPENSES/REVENUES

The other operating income/expenses line is mainly composed of: (i) rental of machinery and equipment; (ii) freight expenses with the logistics operation of distribution of materials and medicines; (iii) expenses with notary and legal costs; (iv) taxes, fees, and fines; and (v) other operating incomes and expenses.

The result for the line was negative at R\$126.0 million in 2Q26, an increase of 8.0% vs. 2Q25.

As a percentage of gross revenue, the line represented 1.3% in 2Q26 (vs. 1.3% in 2Q25).



EBITDA

REDE D'OR

EBITDA reached R\$2,291.5 million in 2Q26, representing an increase of 11.3% compared to 2Q25 and of 8.1% rise from the previous quarter. The result in relation to 2Q25 was mainly driven by the growth in net revenue (+9.8% YoY).

Year so far, EBITDA totaled R\$4,411.1 million, showing an 18.2% growth compared to the same period last year.

In the quarter, the EBITDA margin reached 26.2%, up 0.4 pp vs. 2Q25 and in line with 1Q26. Year-to-date, the EBITDA margin stands at 26.2%, an increase of 1.3 pp compared to the same period last year.

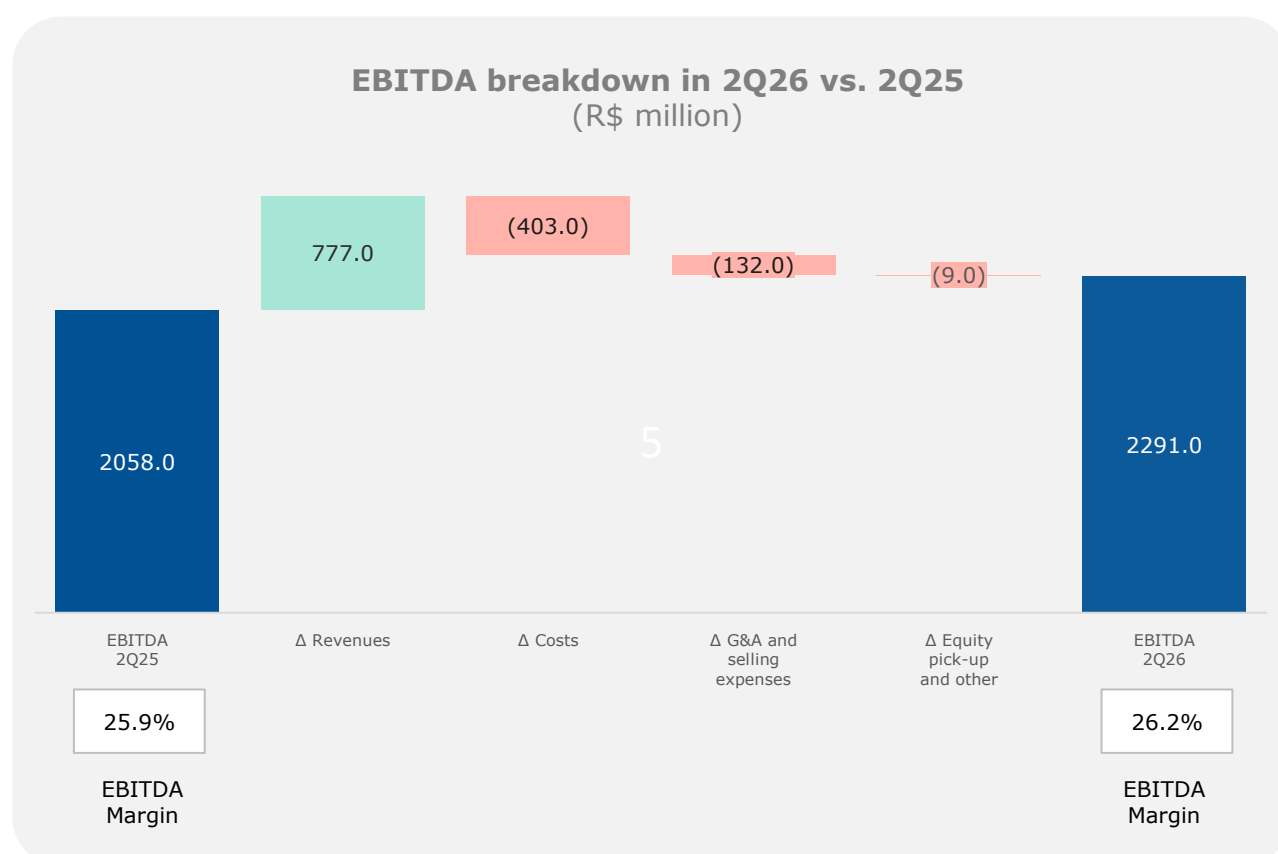
Disregarding non-recurring effects and adjusting pro forma for GSH results, EBITDA grew 18.3% with a 1.4 pp increase in the year-over-year margin (26.6% in 2Q26 vs. 25.2% in 2Q25).

Also excluding the values obtained from the hospital incorporations completed in 1Q26, EBITDA totaled R\$4,169.1 million in the six-month period, representing a 19.3% YoY increase, disregarding the non-recurring effects recorded in 6M25 (including the equity adjustment of investments in Hospital São Luiz Campinas) and adjusting pro forma GSH. Under this analysis, EBITDA margin would have been 24.8% in 6M26 (vs. 23.9% in 6M25).

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %
EBITDA	2,291.5	2,058.5	11.3%
EBITDA margin (%)	26.2%	25.9%	0,4 p.p.

1Q26	Δ %
2,119.5	8.1%
26.2%	0 p.p.

6M26	6M25	Δ %
4,411.1	3,731.1	18.2%
26.2%	24.9%	1,3 p.p.

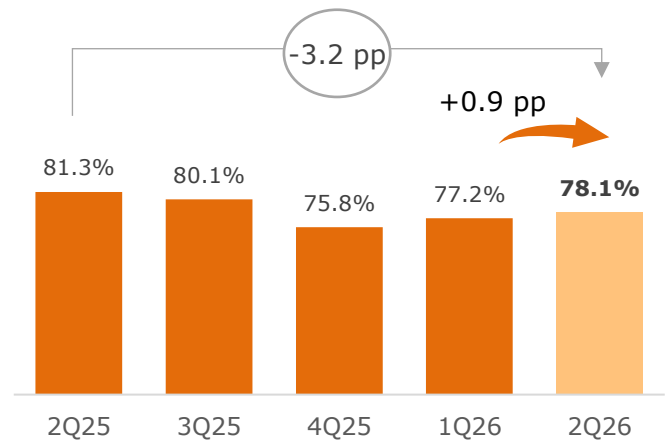


Note: The following results and analysis do not consider the impacts of the IFRS 17 adoption. For the reconciliation of the results, see the report annexes. Additionally, the analyzes disregard accounting eliminations related to Rede D'Or's hospital services.

HIGHLIGHTS

- **Net revenue** of R\$8.7 billion in 2Q26, growth of 6.9% YoY.
- **Health and dental membership** surpass 6.0 million, increase of 9.7% YoY.
- Consolidated **loss ratio** of 78.1% in 2Q26, improvement of 3.2 pp vs. 2Q25
- **Administrative expenses** accounting for 4.9%⁽¹⁾ of net revenue in 2Q26.
- **Adjusted EBITDA** by financial results over restricted assets of R\$1,117.3 million in the quarter, increase of 53.2% YoY.

Consolidated Loss Ratio (% earned premiums)



(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
Net Revenue	8,685.4	8,047.6	7.9%	8,515.4	2.0%
Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)	8,453.5	7,786.1	8.6%	8,217.7	2.9%
Pension revenues	165.7	198.2	-16.4%	212.8	-22.1%
Other health plans and insurance revenues	66.1	63.2	4.6%	84.9	-22.1%
Changes in technical reserves	(133.4)	(193.9)	-31.2%	(190.8)	-30.1%
Insurance	6.1	(32.2)	n.a.	(15.1)	n.a.
Pension	(139.5)	(161.7)	-13.7%	(175.7)	-20.6%
Operating Costs	(7,190.3)	(6,829.2)	5.3%	(6,988.4)	2.9%
Insurance	(7,011.8)	(6,677.6)	5.0%	(6,851.0)	2.3%
Claims (excl. intercompany eliminations)	(6,458.3)	(6,154.3)	4.9%	(6,304.8)	2.4%
Acquisition costs	(553.5)	(523.3)	5.8%	(546.2)	1.3%
Pension	(22.2)	(30.6)	-27.5%	(32.3)	-31.2%
Other operating costs	(156.2)	(121.0)	29.1%	(105.1)	48.6%
General and administrative expenses	(578.5)	(400.6)	44.4%	(553.8)	4.5%
Personnel	(250.1)	(194.3)	28.7%	(232.8)	7.4%
Third-party services	(132.9)	(98.9)	34.5%	(133.3)	-0.3%
Travel and accommodation	(2.0)	(2.0)	-2.7%	(2.7)	-26.8%
Depreciation and amortization	(40.8)	(39.6)	2.9%	(40.0)	2.0%
Provision of contingencies and others	(152.7)	(65.7)	132.3%	(145.1)	5.3%
Selling expenses	(9.3)	(11.4)	-18.5%	(50.2)	-81.5%
Equity pickup	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.
Other operating income/expenses	35.1	7.9	343.6%	(92.3)	n.a.
Earnings before taxes and financial results	809.1	620.4	30.4%	639.8	26.5%
EBITDA	849.9	660.0	28.8%	679.8	25.0%
(+) Financial results over restricted assets	422.5	326.3	29.5%	377.5	11.9%
Adjusted EBITDA	1,272.4	986.3	29.0%	1,057.4	20.3%

(1) Administrative expenses not considering provisions for contingencies and others..

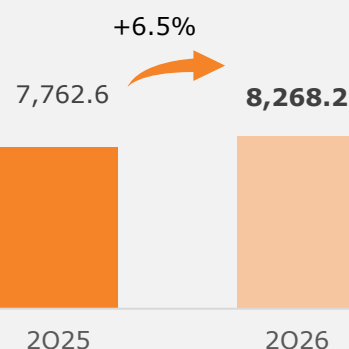
HEALTH AND DENTAL

Health and dental revenues totaled R\$8,268.2 million in 2Q26 (+6.5% YoY), driven by the increase in average ticket and the beneficiary base in both periods.

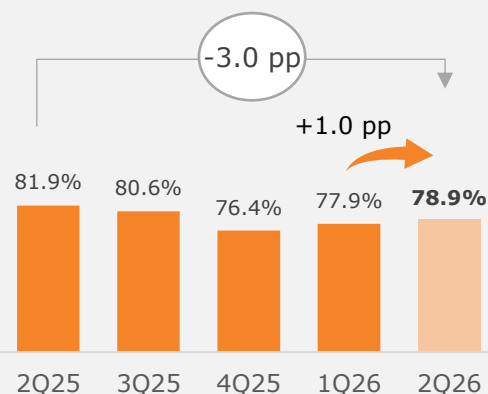
In 2Q26, health and dental loss ratio reached 78.9%, an improvement of 3.0 pp vs. 2Q25, maintaining a steady trend of enhancement of the indicator. Compared to 1Q26, the indicator worsened by 1.0 pp, following the usual seasonality of the period.

The Company continues to apply price adjustments to achieve economic balance in the contracts, after a period of high frequency and severity of claims. At the same time, it has been intensifying its claims management efforts, including initiatives aimed at mitigating fraud, reimbursements, along with better health coordination.

Net Revenue (R\$ million)



Loss Ratio (% earned premiums)



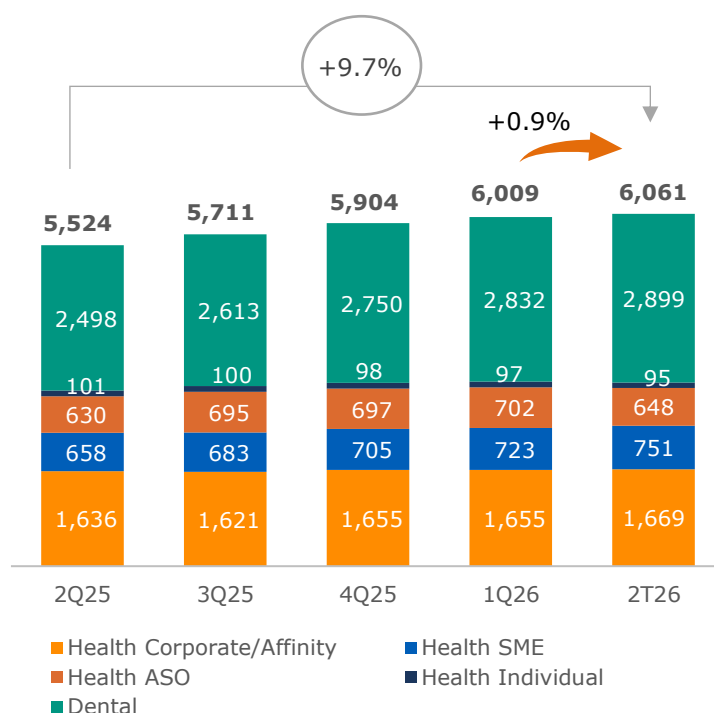
MEMBERSHIP EVOLUTION

SulAmérica ended 2Q26 with 6.1 million health and dental beneficiaries, an increase of 9.7% YoY.

In health, total membership registered approximately 3.2 million, an increase of 4.5% YoY and representing a net addition of 136 thousand lives, reinforcing the growth trajectory and the attractiveness of the product portfolio.

In dental, SulAmérica reached 2.9 million beneficiaries in the year, increase of 16.1% YoY, maintaining a solid growth trend.

Health and Dental Beneficiaries (thousand)



ADMINISTRATIVE, SELLING AND OTHER EXPENSES

SulAmérica's administrative expenses, disregarding the provisions for contingencies and others line, totaled R\$422.9 million in 2Q26, increase of 10.8% YoY, representing 4.9% of the net revenue of its operations (vs. 6.9% in 9M22 pre-merger, and 4.7% in 2Q25).

Considering SulAmérica's administrative, selling and other expenses, under Rede D'Or accounting standards for expense allocation, the sum of the values reached 7.3% of net revenues in the quarter, a drop of 0.6 pp increase compared to the same period of the previous year, mainly due to the increase in provisions for contingencies and legal fees.

EBITDA

In 2Q26, EBITDA related to SulAmérica's operations reached R\$612.1 million, showing growth of 53.4% when compared to the same period in the previous year, and 28.0% lower than 1Q26, mainly due to the trajectory of loss ratio observed in each of the comparison bases.

Adjusted EBITDA, influenced by the financial result of restricted assets, totaled R\$1,117.3 million in 2Q26, an increase of 53.2% in relation to 2Q25 and 12.2% compared to the previous quarter.



FINANCIAL RESULT AND NET INCOME

FINANCIAL RESULT

The financial results were negative by R\$745.0 million in the quarter, representing a 35.5% deterioration compared to 2Q25, mainly due to the increase in net debt (including insurance reserves), which ended 2Q26 at a balance 44.7% higher than that recorded at the end of 2Q25.

NET INCOME

Consolidated earnings before financial results and taxes (income tax and social contribution) reached R\$2,356.1 million in 2Q26, of which R\$1,785.3 million stemmed from the hospital service operation and R\$570.8 million from the insurance operation.

Income tax and social contribution expenses were R\$371.7 million in 2Q26. As a result, the Company's net income without IFRS 17 adoption ended the quarter at R\$1,239.4 million.

Excluding the accounting-only effect of the amortization of the portfolios assumed of SulAmérica in business combinations, the net income would have reached R\$1,283.3 million in 2Q26.

The Company's accounting net income, considering the IFRS 17 effect, totaled R\$1.289,6 million in 2Q26.

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Financial result (a+b+c)	(745.0)	(549.8)	35.5%	(744.2)	0.1%	(1,489.3)	(1,074.7)	38.6%
Financial revenues ⁽¹⁾ (a)	1,199.1	877.3	36.7%	1,143.8	4.8%	2,342.8	1,667.2	40.5%
Financial expenses (b)	(1,746.1)	(1,215.1)	43.7%	(1,684.1)	3.7%	(3,430.1)	(2,456.9)	39.6%
<i>Interest and monetary adjustments</i>	(1,595.0)	(1,070.0)	49.1%	(1,552.2)	2.8%	(3,147.2)	(2,186.1)	44.0%
<i>Taxes and charges</i>	(31.8)	(30.0)	5.7%	(34.5)	-8.1%	(66.3)	(58.1)	14.2%
<i>Leasing ⁽²⁾</i>	(101.4)	(124.2)	-18.4%	(142.8)	-29.0%	(244.2)	(252.3)	-3.2%
<i>Other financial expenses/revenues</i>	(18.0)	9.2	n.a.	45.6	n.a.	27.6	39.6	-30.4%
Net exchange variation and other ⁽³⁾ (c)	(198.0)	(212.1)	-6.6%	(204.0)	-2.9%	(402.0)	(285.1)	41.0%

(1) Considers the short-term investment yield, devaluation of investment, monetary adjustments and interest on reserves.

(2) Referring mainly to the effects of IFRS-16. For more information, see note 15 of the ITR.

(3) Considers the effects of net exchange variation, fair value of debt and the fair value and settlement of derivatives (swap). For more information, see note 24 of the ITR.

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Net Income (Ex-IFRS17)	1,239.4	1,129.8	9.7%	1,159.4	6.9%	2,398.8	2,147.7	11.7%
IFRS17 Adjustment ⁽⁴⁾	50.2	(82.0)	n.a.	(151.0)	n.a.	(100.7)	(33.2)	203.8%
Net Income	1,289.6	1,047.8	23.1%	1,008.4	27.9%	2,298.0	2,114.5	8.7%

(4) The corporate result is impacted by the adoption of IFRS 17/CPC 50, introduced changes to accounting practices, which impacts insurance contracts from SulAmérica's operations. For the reconciliation of the financial information, see the annexes of this report, starting on page 32.

IFRS 16: Leasing expenses recorded by the Company as interest and depreciation amounted to R\$188.2 million in 2Q26, totaling R\$419.0 million in 6M26. Considering the cash effect, the Company's lease expenses amounted to R\$199.1 million in the quarter and R\$393.4 million in 6M26.

INVESTMENTS (managerial)

Company's investments (ex-M&A) were R\$888.3 million in the quarter, totaling R\$1,626.3 million in the year-to-date and registering an increase of 28.3% in relation to 6M25, mainly due to disbursements related to expansion projects – including the development of *greenfield* and *brownfield* project works: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, and the new units of Atlântica D'Or in Ribeirão Preto, Taubaté, and Sorocaba, among others.

Investments to maintain the Company's operations totaled R\$116.2 million in 2Q26, equivalent to 1.3% of the net revenue of hospitals, oncology and others registered in the period (vs. 1.4% in 2Q25). Year-to-date, maintenance investments totaled R\$238.2 million (1.4% of net revenue from hospitals, oncology and others)

In 2Q26, the M&A line registered amounts related to the exercise of the purchase option for a stake in Hospital Biocor and to the earn-out from the sale of D'Or Consultoria.

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Investments (ex-M&A)	888.3	676.2	31.4%	738.0	20.4%	1,626.3	1,267.9	28.3%
Maintenance	116.2	111.0	4.7%	122.0	-4.7%	238.2	231.7	2.8%
Expansion	772.1	565.2	36.6%	616.0	25.3%	1,388.1	1,036.1	34.0%
Merger and acquisitions (M&A)⁽¹⁾	52.5	(70.8)	n.a.	(676.4)	n.a.	(623.8)	(454.2)	37.4%
Total investments	940.8	605.4	55.4%	61.6	n.a.	1,002.5	813.7	23.2%

(1) The M&A line registered amounts related to the reimbursement of the proportional amount spent on investments in Atlântica D'Or units, as provided for under the joint venture agreement.



Hospital Memorial Star - PE

DEBT

At the end of 2Q26, the Company's consolidated gross debt balance⁽¹⁾ was R\$50,986.7 million, an increase of 37.4% compared to Jun-25. When compared to Mar-26, gross debt increased by 5.9%.

Regarding the gross debt profile at the end of Jun-26, the average debt remained stable compared to Mar-26 at 6.0 years. The average cost⁽²⁾ of gross debt at the end of the quarter was equivalent to CDI +1.1% p.a. (vs. CDI +1.1% in Mar-26).

At the end of the period, 77.3% of the consolidated gross debt was denominated in Reais (vs. 81.5% in 1Q26), while the remainder was denominated in foreign currencies, with full currency exposure hedged.

In Jun-26, the consolidated cash and equivalents position was R\$47,864.7 million.

Excluding the balance of technical reserves recorded in subsidiaries regulated by SUSEP and ANS in the amount of R\$19,675.4 million, the Company's consolidated net cash was R\$28,189.3 million.

Considering the consolidated position of cash net of technical reserves of private pension, the Company's net debt in Jun-26 was R\$13,296.0 million, representing an increase of 44.7% vs. Jun-25 and 2.5% vs. Mar-26. The leverage ratio reached 1.15x in the period (vs. 1.17x in Mar-26).

In the same period, considering the consolidated position of cash net of technical reserves of private pension and insurance, the Company's net debt was R\$22,797.4 million.

(R\$ million)	Jun-26	Jun-25	Δ %	Mar-26	Δ %
Cash and cash equivalents (a)	47,864.7	42,409.4	12.9%	45,266.0	5.7%
Cash and cash equivalents	3,014.9	5,078.1	-40.6%	5,405.8	-44.2%
Securities	44,849.8	37,331.3	20.1%	39,860.2	12.5%
Technical reserves (b)	(19,675.4)	(22,605.8)	-13.0%	(19,250.1)	2.2%
Insurance	(9,501.4)	(8,109.8)	17.2%	(9,144.7)	3.9%
Private pension	(10,174.0)	(14,496.0)	-29.8%	(10,105.4)	0.7%
Net cash from technical reserves (a+b)	28,189.3	19,803.6	42.3%	26,015.9	8.4%
Gross debt	(50,986.7)	(37,101.3)	37.4%	(48,136.9)	5.9%
Loans, financing and bonds	(50,939.0)	(37,985.7)	34.1%	(48,516.9)	5.0%
Derivative financial instruments	80.8	1,044.6	-92.3%	511.4	-84.2%
Cash flow hedge	(128.5)	(160.1)	-19.8%	(131.5)	-2.3%
Net debt	(22,797.4)	(17,297.6)	31.8%	(22,121.1)	3.1%
Net debt / LTM EBITDA ⁽³⁾	1,71x	1,65x	-	1,75x	-
Net debt (ex. insurance reserves)	(13,296.0)	(9,187.8)	44.7%	(12,976.4)	2.5%
Net debt (ex. insurance reserves)/LTM EBITDA ⁽⁴⁾	1,15x	0,99x	-	1,17x	-

(1) Corresponds to the sum of the balances of loans, financing and debentures net of all debt derivative financial instruments (current and noncurrent). Does not consider leasing liabilities and accounts payable for acquisitions.

(2) Considering the future market yield curve, until the maturity of all obligations.

(3) Includes the hedge of R\$131 thousand related to the investment in ICO, as detailed in note 24.2 of the ITR.

(4) LTM EBITDA considers SulAmérica's adjusted EBITDA as of 1Q23.

(5) LTM EBITDA considers SulAmérica's numbers as of 1Q23.

DEBT

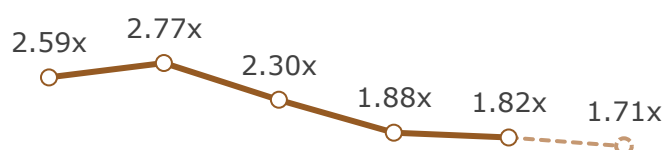
The consolidated leverage ratio, considering the net cash from technical reserves, measured by the Net Debt/EBITDA ratio reached 1.71x at the end of the period, down 0.04x from the previous quarter and up 0.06x compared to 2Q25.

Regarding the debt profile at the end of Jun-26, considering the contracting of derivatives and other financial instruments (as described in Note 24.2 of the Consolidated Financial Statements), and the Company's available cash, 5.1% of the net debt was pegged to fixed rates, while 94.9% was pegged to floating rates.

Rede D'Or has no financial restrictive clauses (*covenants*) to indebtedness levels or based on EBITDA and financial expenses.

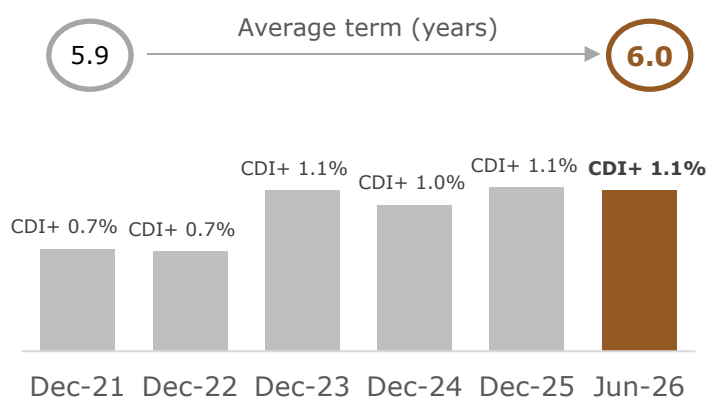
The graphs below illustrate (i) the debt evolution, measured by the net debt/EBITDA ratio of the last 12 months; (ii) the amortization schedule related to updated balances of loans, financing, and debentures; and (iii) the evolution of the average cost of debt and its average term.

Net debt⁽¹⁾ / EBITDA 12M

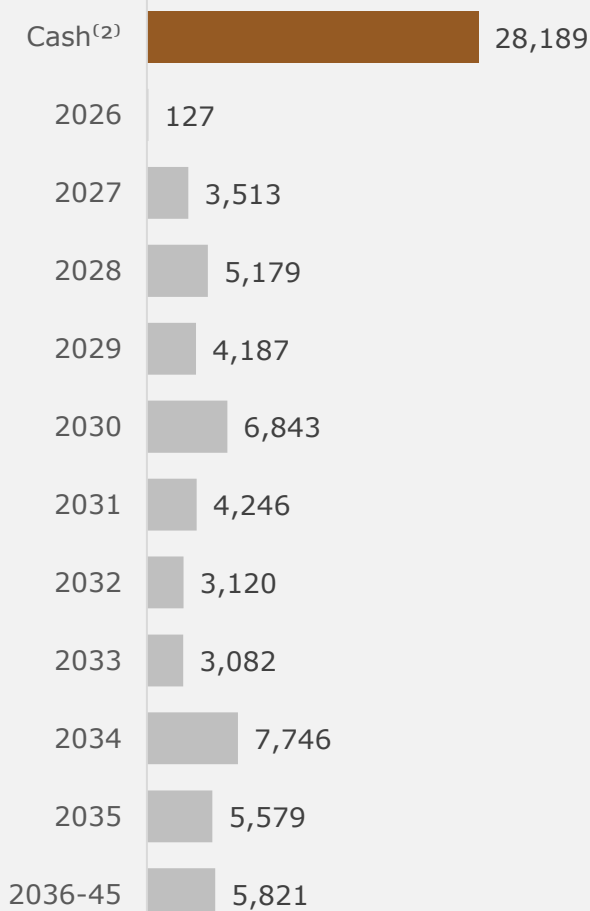


Dec-21 Dec-22 Dec-23 Dec-24 Dec-25 Jun-26

Evolution of the average cost of debt (in CDI+; end of period)



Debt amortization schedule (principal) (R\$ million)



(1) Considers amounts referring to cash flow hedge, as of 2020. Last 12 months EBITDA.

(2) Cash, cash equivalents, and securities, net of technical reserves.

MANAGERIAL CASH FLOW

CAPITAL ALLOCATION

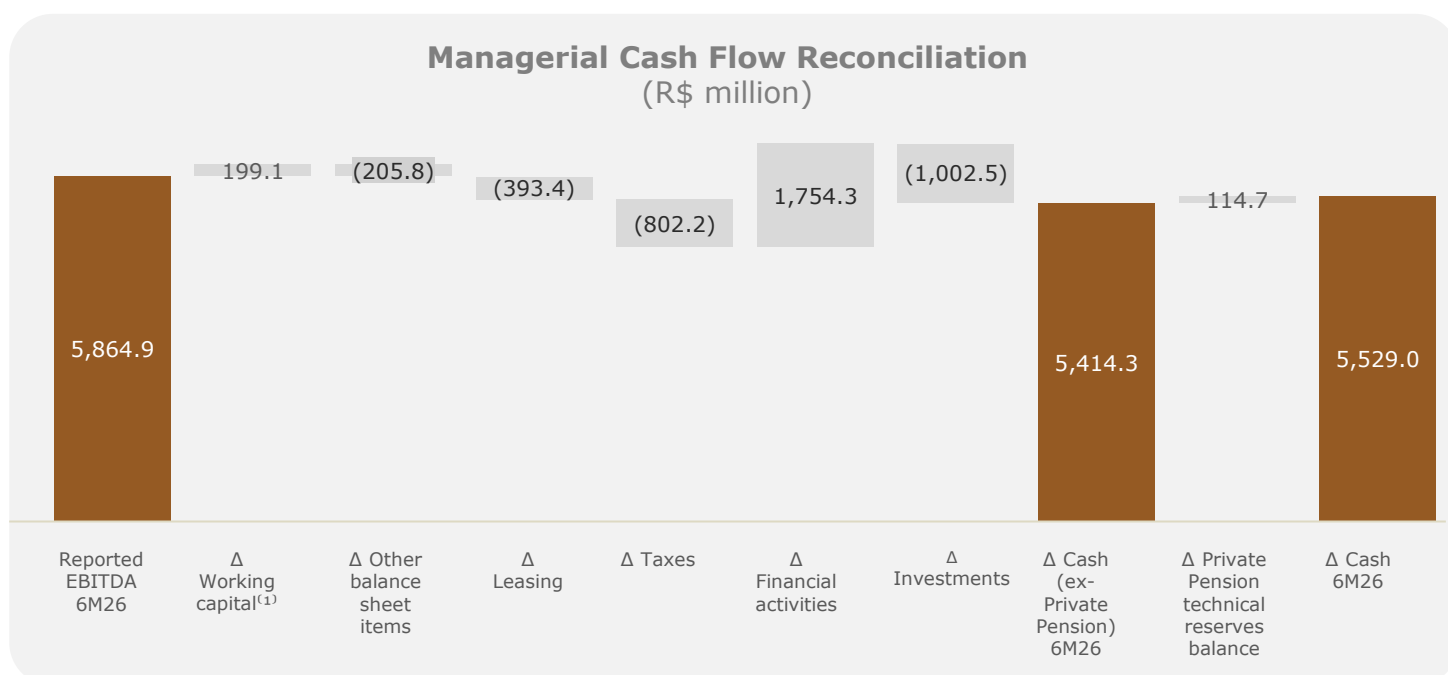
The Company approved, in 2Q26, R\$400.0 million in interest on equity (gross) to its shareholders, totaling R\$750.0 million in the year-to-date.

Furthermore, the Company disbursed approximately R\$907.0 million in its share buyback programs in the first half of the year.

OPERATIONAL CASH FLOW

The managerial cash flow (before the variation of private pension technical provisions) calculated in 6M26 was R\$5,414.3 million, representing a conversion of 92.2% of the EBITDA reported in the period.

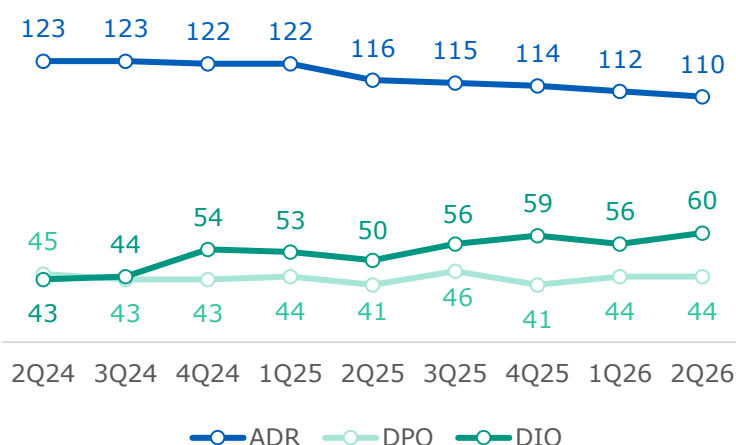
Managerial Cash Flow Reconciliation
(R\$ million)



WORKING CAPITAL CYCLE

The average receivables term⁽²⁾ – considering only accounts receivable from hospital services – was 110 days in 2Q26, showing a two-day decrease compared to the previous quarter. The average inventory period (60 days) increased by four days in the same comparison, while the average payment period (44 days) remained stable.

Hospital services: average days receivables (ADR), days inventory outstanding (DIO) and days payable outstanding (DPO)
(in days)



(1) Change in working capital does not include variation of private pension technical reserves.

(2) Since 4Q22, ADR calculation adjusted by the integration of SulAmérica in the Company's balance sheet, therefore excluding provision eliminations between companies of the group.

DESEMPENHO RDOR3

REDE D'OR

Rede D'Or's share (RDOR3) closed the second quarter of 2026 at R\$34.71, registering a 13.7% depreciation in 6M26 (adjusted for dividends), vs. 6.8% rise in the IBOV index in the same period.

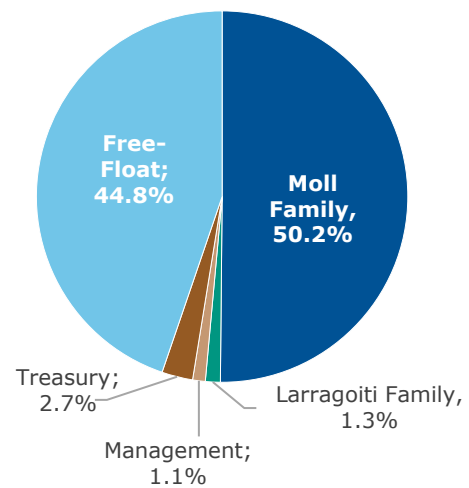
The average daily volume traded in 2Q26 was R\$329.5 million (equivalent to USD65.3 million⁽¹⁾), while the average daily number of trades was 24,753.

RDOR3 at B3	2Q26
Outstanding shares – end of period	2,240,292,590
Treasury shares – end of period	60,084,941
Closing price (R\$) - end of period	34.71
Average closing price (R\$)	36.37
Average daily traded volume (R\$ million)	329.5
Number of trades daily average	24,753
Market Cap (R\$ million) - end of period	75,675

RDOR3 is listed on 107 indexes, including the IBOV, IBrX-50, and several indices belonging to the FTSE, MSCI, and S&P groups.

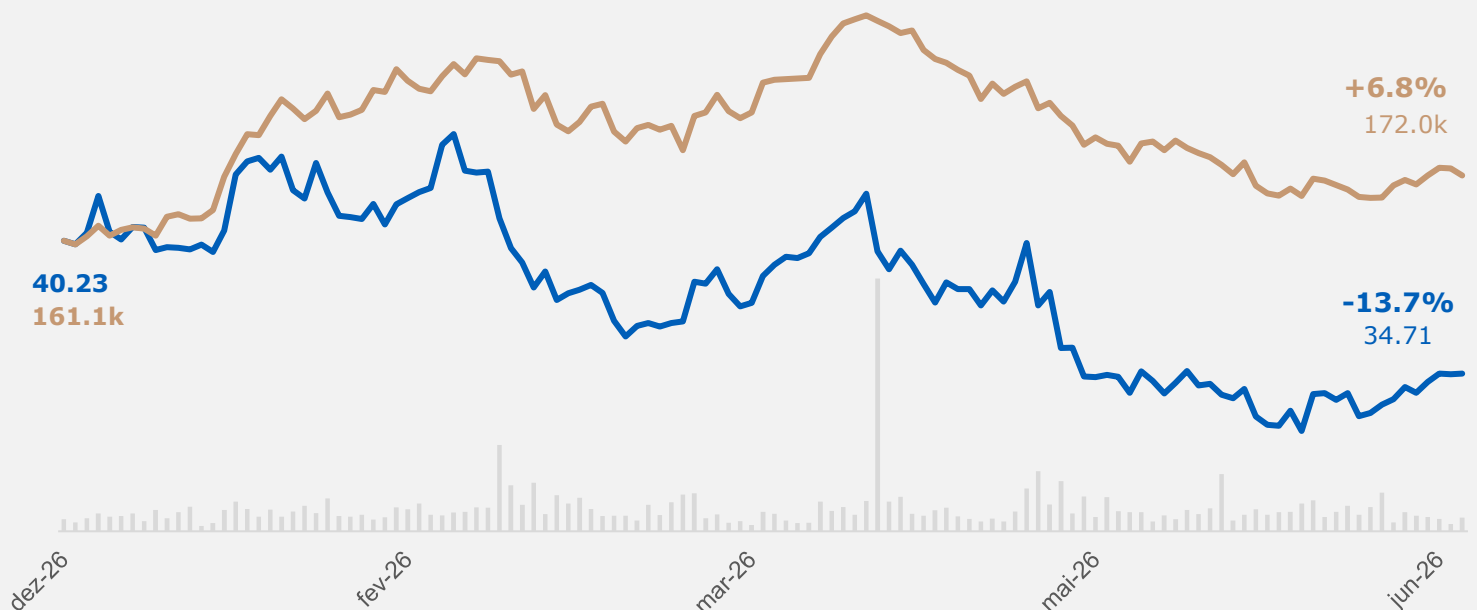
As of June 30, 2026, the Moll Family held, directly and indirectly, 50.2% of the Company's shares, while Free-Float comprised 44.8% of the shares. The sum of shares held by Management⁽²⁾ and in Treasury represented 3.8%.

Shareholding composition in 06/30/2026



RDOR3, volume traded, and IBOV in 2026

RDOR3 - Traded Volume RDOR3 - Closing IBOV - Closing



(1) Considering the average exchange rate, informed by the Central Bank, of R\$5.0494/USD in 2Q26.

(2) Management represents only members of Board of Directors and Statutory Management.

APPENDIX I

INCOME STATEMENT – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION

(R\$ million)	2Q26 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	2Q26 IFRS 17	6M26 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	6M26 IFRS 17
Gross revenue	16,018.8	(260.6)	15,758.2	31,500.5	(488.3)	31,012.2
<i>Hospitals, oncology and others</i>	7,207.5	-	7,207.5	14,019.3	-	14,019.3
<i>Insurance and pension</i>	8,811.4	(260.6)	8,550.8	17,481.2	(488.3)	16,992.9
Deductions from gross revenue	(1,108.7)	8.8	(1,099.8)	(2,033.9)	22.0	(2,011.9)
<i>Glosses (disallowances)</i>	(419.8)	-	(419.8)	(825.5)	-	(825.5)
<i>Taxes on revenue and others</i>	(688.8)	8.8	(680.0)	(1,208.4)	22.0	(1,186.4)
Net Revenue	14,910.2	(251.8)	14,658.4	29,466.7	(466.3)	29,000.4
<i>Hospitals, oncology and others</i>	6,204.3	-	6,204.3	12,075.4	-	12,075.4
<i>Insurance and pension</i>	8,705.9	(251.8)	8,454.1	17,391.3	(466.3)	16,925.0
Changes in technical reserves	(181.3)	181.3	-	(314.7)	314.7	-
Cost with hospitals services	(6,423.5)	57.6	(6,365.9)	(12,710.9)	115.2	(12,595.7)
<i>Personnel</i>	(2,310.0)	-	(2,310.0)	(4,560.7)	-	(4,560.7)
<i>Materials and medicines</i>	(1,855.0)	-	(1,855.0)	(3,699.0)	-	(3,699.0)
<i>Third-party services</i>	(1,677.8)	-	(1,677.8)	(3,268.4)	-	(3,268.4)
<i>Utilities and services</i>	(126.4)	-	(126.4)	(261.1)	-	(261.1)
<i>Rents</i>	(3.4)	-	(3.4)	(13.6)	-	(13.6)
<i>Depreciation and amortization</i>	(450.8)	57.6	(393.2)	(908.1)	115.2	(792.9)
Operating costs	(4,785.9)	59.8	(4,726.1)	(9,750.8)	131.3	(9,619.5)
<i>Insurance</i>	(4,631.5)	4,631.5	-	(9,418.0)	9,418.0	-
<i>Pension</i>	(27.9)	27.9	-	(50.1)	50.1	-
<i>Other operating costs</i>	(126.5)	126.5	-	(282.7)	282.7	-
General and administrative expenses	(1,003.4)	304.8	(698.5)	(1,945.5)	611.4	(1,334.1)
<i>Personnel</i>	(502.6)	197.7	(304.9)	(991.5)	392.4	(599.0)
<i>Third-party services</i>	(172.2)	83.1	(89.1)	(353.7)	173.6	(180.1)
<i>Travel and accommodation</i>	(23.3)	0.1	(23.2)	(41.9)	0.3	(41.6)
<i>Depreciation and amortization</i>	(96.8)	23.8	(73.0)	(197.3)	45.1	(152.2)
<i>Provision of contingencies and others</i>	(208.5)	-	(208.5)	(361.2)	-	(361.2)
Selling expenses	(33.0)	5.2	(27.7)	(53.4)	9.1	(44.4)
Equity pickup	15.8	-	15.8	13.2	-	13.2
Other operating income/expenses	(142.8)	93.4	(49.4)	63.2	117.6	180.8
Earnings before taxes and financial result	2,356.1	450.4	2,806.5	4,767.7	833.0	5,600.7
Financial results	(745.0)	(372.5)	(1,117.5)	(1,489.3)	(1,003.9)	(2,493.2)
<i>Financial revenues</i>	3,031.8	(229.6)	2,802.1	7,122.0	(477.2)	6,644.8
<i>Financial expenses</i>	(3,776.8)	(142.8)	(3,919.6)	(8,611.3)	(526.8)	(9,138.0)
Earnings before taxes	1,611.1	78.0	1,689.0	3,278.4	(171.0)	3,107.5
Income Tax and Social Contribution	(371.7)	(27.7)	(399.4)	(879.7)	70.2	(809.4)
<i>Current</i>	(254.1)	1.1	(253.1)	(497.1)	(41.0)	(538.1)
<i>Deferred</i>	(117.6)	(28.8)	(146.4)	(382.6)	111.3	(271.3)
Net income	1,239.4	50.2	1,289.6	2,398.8	(100.7)	2,298.0
<i>Net income attributed to controlling partners</i>	1,158.7	50.2	1,208.9	2,277.0	(100.7)	2,176.3
<i>Net income attributed to non-controlling partners</i>	80.7	-	80.7	121.8	-	121.8

APPENDIX II

BALANCE SHEET – IFRS 4

Balance Sheet (R\$ thousands)	06/30/2026	03/31/2026	06/30/2025
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	3,014,917	5,405,822	5,078,114
Marketable securities	40,305,218	35,856,930	35,468,356
Accounts receivable of hospital services	8,716,328	8,354,676	8,608,082
Accounts receivable of insurance and ASO	2,750,135	2,823,053	2,497,394
Inventories	1,216,328	1,151,302	989,368
Taxes recoverable	1,500,983	1,346,867	1,299,187
Derivative financial instruments	141,923	113,526	101,648
Related parties	-	-	1,338
Dividends receivable	11,604	10,522	-
Other	1,742,771	1,681,761	1,502,650
Total Current Assets	59,400,207	56,744,460	55,546,137
Assets classified as held for sale	-	-	1,226,820
Noncurrent			
Related parties	56,966	53,372	91,257
Marketable securities	4,544,449	4,004,065	1,867,218
Accounts receivable	1,838,411	1,824,319	1,832,092
Taxes recoverable	504,544	502,549	508,461
Judicial deposits	2,805,834	2,735,835	2,515,784
Deferred taxes	4,173,958	4,225,899	3,989,056
Derivative financial instruments	2,514,250	2,509,993	2,811,796
Investments	2,463,506	2,426,955	2,468,569
Property and equipments	17,740,353	17,199,850	15,574,548
Intangible assets	16,382,351	16,586,283	16,990,341
Right of use - leases	3,264,571	3,297,756	3,014,942
Other	1,942,795	1,942,596	1,564,600
Total noncurrent assets	58,231,988	57,309,472	53,228,664
Total assets	117,632,195	114,053,932	110,001,621
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,819,680	1,749,205	1,598,131
Derivative financial instruments	1,296,396	1,081,507	870,425
Loans, financing and debentures	2,084,354	1,491,778	2,914,104
Related parties	-	-	15,380
Salaries, provisions and social charges	1,190,406	1,204,921	1,129,913
Tax liabilities	1,009,686	926,122	980,613
Accounts payable for acquisitions	552,469	519,068	394,351
Dividends payable	2,497,274	2,448,314	86,990
Insurance liabilities	10,009,952	9,669,394	9,295,386
Leases	825,767	916,818	812,468
Other	891,328	880,747	957,244
Total current liabilities	22,177,312	20,887,874	19,055,005
Liabilities associated with assets held for sale	-	-	991,811
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,278,885	1,031,462	1,002,725
Loans, financing and debenture	48,854,663	47,025,076	35,071,574
Related parties	7,944	5,851	3,824
Tax obligations	125,915	129,587	132,216
Accounts payable for acquisitions	167,136	192,615	295,646
Insurance liabilities	14,507,398	14,454,806	18,120,298
Deferred taxes	427,281	398,258	295,946
Provision for lawsuits	3,360,228	3,220,255	3,112,430
Leases	3,119,908	3,029,263	2,784,347
Other	1,024,238	1,535,589	1,452,426
Total noncurrent liabilities	72,873,596	71,022,762	62,271,432
Equity			
Capital	15,711,360	15,711,360	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	(253,031)	(253,031)
Capital reserves	4,576,201	5,018,368	5,033,345
Treasury shares	(1,566,045)	(2,115,785)	(1,828,733)
Income reserves	377,011	377,011	4,326,808
Retained earnings	1,527,005	768,305	2,075,241
Future capital contribution	4,224	4,224	4,224
Other comprehensive income	(32)	66,417	82,242
Total equity	20,376,693	19,576,869	25,151,456
Noncontrolling interests	2,204,594	2,566,427	2,531,917
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	22,581,287	22,143,296	27,683,373
Total liabilities and equity	117,632,195	114,053,932	110,001,621

APPENDIX III

BALANCE SHEET – IFRS 17

Balance Sheet (R\$ thousands)	06/30/2026	03/31/2026	06/30/2025
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	3,014,917	5,405,822	5,078,114
Marketable securities	40,305,218	35,856,930	35,468,356
Accounts receivable	10,297,089	10,102,928	9,938,548
Inventories	1,216,328	1,151,302	989,368
Taxes recoverable	1,500,983	1,346,867	1,299,187
Insurance assets	-	-	22,126
Reinsurance assets	41,816	33,135	47,050
Derivative financial instruments	141,923	113,526	101,648
Related parties	-	-	1,338
Dividends receivable	11,604	10,522	-
Other	796,439	761,463	684,385
Total Current Assets	57,326,317	54,782,495	53,630,120
Assets classified as held for sale	-	-	1,226,820
Noncurrent			
Related parties	56,966	53,372	91,257
Marketable securities	4,544,449	4,004,065	1,867,218
Accounts receivable	1,772,537	1,759,468	1,771,588
Taxes recoverable	504,544	502,549	508,461
Judicial deposits	2,805,834	2,735,835	2,515,784
Insurance assets	-	-	25,574
Reinsurance assets	12,406	15,439	14,047
Deferred taxes	4,033,747	4,147,816	3,884,918
Derivative financial instruments	2,514,250	2,509,993	2,811,796
Investments	2,463,506	2,426,955	2,468,569
Property and equipments	17,740,353	17,199,850	15,574,548
Intangible assets	15,661,991	15,766,885	15,847,539
Right of use - leases	3,264,571	3,297,756	3,014,942
Other	531,187	568,559	456,577
Total noncurrent assets	55,906,341	54,988,542	50,852,818
Total assets	113,232,658	109,771,037	105,709,758
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,819,680	1,749,205	1,598,131
Derivative financial instruments	1,296,396	1,081,507	870,425
Loans, financing and debentures	2,084,354	1,491,778	2,914,104
Related parties	-	-	15,380
Salaries, provisions and social charges	1,190,406	1,204,921	1,129,913
Tax liabilities	1,004,940	920,651	962,518
Accounts payable for acquisitions	552,469	519,068	394,351
Dividends payable	2,497,274	2,448,314	86,990
Insurance liabilities	7,207,898	7,582,911	7,943,070
Leases	825,767	916,818	812,468
Other	1,252,663	1,210,878	1,231,637
Total current liabilities	19,731,847	19,126,051	17,958,987
Liabilities associated with assets held for sale	-	-	991,811
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,278,885	1,031,462	1,002,725
Loans, financing and debenture	48,854,663	47,025,076	35,071,574
Related parties	7,944	5,851	3,824
Tax obligations	125,915	129,587	132,216
Accounts payable for acquisitions	167,136	192,615	295,646
Insurance liabilities	12,176,385	11,757,292	14,663,475
Deferred taxes	424,762	353,512	336,929
Provision for lawsuits	3,360,228	3,220,255	3,112,430
Leases	3,119,908	3,029,263	2,784,347
Other	1,046,941	1,564,365	1,461,344
Total noncurrent liabilities	70,562,767	68,309,278	58,864,510
Equity			
Capital	15,711,360	15,711,360	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	(253,031)	(253,031)
Capital reserves	4,569,514	5,011,681	5,033,345
Treasury shares	(1,566,045)	(2,115,785)	(1,828,733)
Income reserves	146,337	146,337	4,080,435
Retained earnings	1,426,270	617,326	2,042,081
Future capital contribution	4,224	4,224	4,224
Other comprehensive income	694,821	647,169	572,852
Total equity	20,733,450	19,769,281	25,362,533
Noncontrolling interests	2,204,594	2,566,427	2,531,917
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	22,938,044	22,335,708	27,894,450
Total liabilities and equity	113,232,658	109,771,037	105,709,758

APPENDIX IV

BALANCE SHEET – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION

Balance Sheet (R\$ thousands)	06/30/2026 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	06/30/2026 IFRS 17
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	3,014,917	-	3,014,917
Marketable securities	40,305,218	-	40,305,218
Accounts receivable of hospital services	8,716,328	1,580,761	10,297,089
Accounts receivable of insurance and ASO	2,750,135	(2,750,135)	-
Inventories	1,216,328	-	1,216,328
Taxes recoverable	1,500,983	-	1,500,983
Insurance assets	-	-	-
Reinsurance assets	-	41,816	41,816
Derivative financial instruments	141,923	-	141,923
Related parties	-	-	-
Dividends receivable	11,604	-	11,604
Other	1,742,771	(946,332)	796,439
Total Current Assets	59,400,207	(2,073,890)	57,326,317
Assets classified as held for sale	-	-	-
Noncurrent			
Related parties	56,966	-	56,966
Marketable securities	4,544,449	-	4,544,449
Accounts receivable	1,838,411	(65,874)	1,772,537
Taxes recoverable	504,544	-	504,544
Judicial deposits	2,805,834	-	2,805,834
Insurance assets	-	-	-
Reinsurance assets	-	12,406	12,406
Deferred income tax and social contribution	4,173,958	(140,211)	4,033,747
Derivative financial instruments	2,514,250	-	2,514,250
Investments	2,463,506	-	2,463,506
Property and equipments	17,740,353	-	17,740,353
Intangible assets	16,382,351	(720,360)	15,661,991
Right of use - leases	3,264,571	-	3,264,571
Other	1,942,795	(1,411,608)	531,187
Total noncurrent assets	58,231,988	(2,325,647)	55,906,341
Total assets	117,632,195	(4,399,537)	113,232,658
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,819,680	-	1,819,680
Derivative financial instruments	1,296,396	-	1,296,396
Loans, financing and debentures	2,084,354	-	2,084,354
Related parties	-	-	-
Salaries, provisions and social charges	1,190,406	-	1,190,406
Tax liabilities	1,009,686	(4,746)	1,004,940
Accounts payable for acquisitions	552,469	-	552,469
Dividends payable	2,497,274	-	2,497,274
Insurance liabilities	10,009,952	(2,802,054)	7,207,898
Leases	825,767	-	825,767
Other	891,328	361,335	1,252,663
Total current liabilities	22,177,312	(2,445,465)	19,731,847
Liabilities associated with assets held for sale	-	-	-
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,278,885	-	1,278,885
Loans, financing and debenture	48,854,663	-	48,854,663
Related parties	7,944	-	7,944
Tax obligations	125,915	-	125,915
Accounts payable for acquisitions	167,136	-	167,136
Insurance liabilities	14,507,398	(2,331,013)	12,176,385
Deferred income tax and social contribution	427,281	(2,519)	424,762
Provision for lawsuits	3,360,228	-	3,360,228
Leases	3,119,908	-	3,119,908
Other	1,024,238	22,703	1,046,941
Total noncurrent liabilities	72,873,596	(2,310,829)	70,562,767
Equity			
Capital	15,711,360	-	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	-	(253,031)
Capital reserves	4,576,201	(6,687)	4,569,514
Treasury shares	(1,566,045)	-	(1,566,045)
Income reserves	377,011	(230,674)	146,337
Retained earnings	1,527,005	(100,735)	1,426,270
Future capital contribution	4,224	-	4,224
Other comprehensive income	-	694,853	694,821
Total equity	20,376,693	356,757	20,733,450
Noncontrolling interests	2,204,594	-	2,204,594
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	22,581,287	356,757	22,938,044
Total liabilities and equity	117,632,195	(4,399,537)	113,232,658

APPENDIX V

ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4

Cash flows (R\$ thousands)	6M26	6M25
<i>Income before income tax and social contribution</i>	3,278,438	2,615,991
Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities		
<i>Depreciation and amortization</i>	1,105,416	1,099,477
<i>Gain on the disposal of real estate</i>	(1,960)	(1,960)
<i>Fair value of debt</i>	(471,687)	755,543
<i>Interest and monetary and exchange variations, net</i>	1,357,941	(572,293)
<i>Share-based payment</i>	34,618	45,464
<i>Provision for/reversal of contingencies</i>	361,207	189,211
<i>Equity pickup</i>	(13,228)	(12,498)
<i>Allowance for doubtful accounts</i>	1,004,962	817,497
(Increase) decrease in assets and liabilities		
<i>Trade accounts receivable</i>	(1,236,266)	(1,686,604)
<i>Inventories</i>	(53,156)	(115,823)
<i>Recoverable taxes</i>	(532,846)	(105,679)
<i>Judicial deposits</i>	(83,088)	311,690
<i>Other assets</i>	(477,999)	527,174
<i>Trade accounts payable</i>	58,236	126,669
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	(35,624)	59,762
<i>Tax obligations</i>	240,989	(65,962)
<i>Related parties</i>	3,935	163,586
<i>Provision for contingencies</i>	(233,131)	(554,107)
<i>Insurance technical reserves</i>	931,985	1,769,411
<i>Other liabilities</i>	(149,755)	162,058
	5,088,987	5,542,543
<i>Interest payment</i>	(2,660,843)	(1,807,778)
<i>Payment of income tax and social contribution</i>	(802,231)	(666,689)
Net cash generated by (applied in) operating activities	1,625,913	3,068,076
Cash flows from investment activities		
<i>Receipt upon disposal of equity interest, net of cash</i>	676,363	-
<i>Acquisition of equity interest</i>	(129,200)	-
<i>Additions of property and equipment</i>	(1,472,532)	(1,219,411)
<i>Additions of intangible assets</i>	(60,359)	(134,520)
<i>Acquisitions/Redemptions of marketable securities</i>	(3,415,020)	(1,038,524)
<i>Receipts of dividends and interest on equity</i>	10,150	10,558
Net cash invested in investment activities	(4,390,598)	(2,381,897)
Cash flows from financing activities		
<i>Treasury shares</i>	(906,980)	(390,449)
<i>Payment of dividends and interest on equity</i>	(1,245,083)	(787,874)
<i>Borrowing, financing and debentures</i>	5,485,000	1,900,000
<i>Payments of loans, financing and debentures</i>	(659,002)	(2,571,463)
<i>Settlement of swap</i>	(588,700)	(277,674)
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	(11,048)	(51,356)
Net cash generated in financing activities	2,074,187	(2,178,816)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(690,498)	(1,492,637)
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	3,705,415	6,570,751
Cash and cash equivalents at the end of the year	3,014,917	5,078,114

APPENDIX VI

ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4 / IFRS 17

Cash flows (R\$ thousands)	6M26 IFRS 4	6M26 IFRS 17
<i>Income before income tax and social contribution</i>	3,278,438	3,107,469
Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities		
<i>Depreciation and amortization</i>	1,105,416	945,080
<i>Gain on the disposal of real estate</i>	(1,960)	(1,960)
<i>Gain on step acquisition</i>	-	-
<i>Fair value of debt</i>	(471,687)	(471,687)
<i>Interest and monetary and exchange variations, net</i>	1,357,941	1,357,941
<i>Share-based payment</i>	34,618	34,618
<i>Provision for/reversal of contingencies</i>	361,207	361,207
<i>Equity pickup</i>	(13,228)	(13,228)
<i>Insurance results</i>	-	(5,670,431)
<i>Allowance for doubtful accounts</i>	1,004,962	825,793
(Increase) decrease in assets and liabilities		
<i>Trade accounts receivable</i>	(1,236,266)	(993,300)
<i>Inventories</i>	(53,156)	(53,156)
<i>Recoverable taxes</i>	(532,846)	(532,846)
<i>Judicial deposits</i>	(83,088)	(83,088)
<i>Other assets</i>	(477,999)	(423,622)
<i>Trade accounts payable</i>	58,236	58,236
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	(35,624)	(35,624)
<i>Tax obligations</i>	240,989	240,143
<i>Related parties</i>	3,935	3,935
<i>Provision for contingencies</i>	(233,131)	(233,131)
<i>Insurance assets (liabilities)</i>	-	6,756,748
<i>Insurance technical reserves</i>	931,985	-
<i>Other liabilities</i>	(149,755)	(90,110)
	5,088,987	5,088,987
<i>Interest payment</i>	(2,660,843)	(2,660,843)
<i>Payment of income tax and social contribution</i>	(802,231)	(802,231)
Net cash generated by (applied in) operating activities	1,625,913	1,625,913
Cash flows from investment activities		
<i>Additions of property and equipment</i>	(1,472,532)	(1,472,532)
<i>Additions of intangible assets</i>	(60,359)	(60,359)
<i>Acquisitions of marketable securities</i>	(3,415,020)	(48,775,496)
<i>Redepmtions of marketable securities</i>	-	45,360,476
<i>Receipts of dividends and interest on equity</i>	10,150	10,150
Net cash invested in investment activities	(4,390,598)	(4,390,598)
Cash flows from financing activities		
<i>Treasury shares</i>	(906,980)	(906,980)
<i>Distribution of dividends and interest on equity</i>	(1,245,083)	(1,245,083)
<i>Borrowing, financing and debentures</i>	5,485,000	5,485,000
<i>Payments of loans, financing and debentures</i>	(659,002)	(659,002)
<i>Settlement of swap</i>	(588,700)	(588,700)
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	(11,048)	(11,048)
Net cash generated in financing activities	2,074,187	2,074,187
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(690,498)	(690,498)
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	3,705,415	6,570,751
Cash and cash equivalents at the end of the year	3,014,917	5,880,253

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

In line with the determination of CVM Instruction 381/2003, we inform you that our policy of hiring independent auditors considers the best principles of governance, which preserve the independence of the auditor, according to internationally accepted criteria.

Ernst & Young Auditors Independentes S.S. is contracted by the Company for external audit services, and, for the purpose of CVM Normative Instruction 381/2003, we declare that, in the period ended June 30, 2026, in addition to these services, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. was hired to provide financial, accounting, labor, social security and tax due diligence services, and agreed procedure services on contractual clauses. The services were contracted for less than one year and involve R\$1.0 million in fees, which represent 15.4% of the fees related to external audit services.

The Company understands that, due to the nature of the contracted service and its representativeness compared to external audit services, there is no conflict of interest or loss of independence in relation to the work of the auditors.

CONTACT US

Investor Relations Emails - ri@rededor.com.br

Any press-related questions should be referred to the [Rede D'Or's Press Office](#).

If you are interested in working with us, please visit the [Opportunities page](#) on the Rede D'Or website.

Any issues not related to investor relations, press and opportunities should be referred to [Contact Us Rede D'Or](#).

Shareholder services for Rede D'Or São Luiz S.A. are provided by the commercial branches of Banco Itaú S.A. or through the following channels:

Shareholder Service Center - Business days, 9 a.m. to 6 p.m.

(011) 3003 9285 - Capitals and metropolitan regions

0800 720 9285 – Other locations